

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/ AIDS
DO ESTADO DE GOIÁS**

GOIÁS – 2016

Situação Epidemiológica da AIDS no Estado de Goiás

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás– Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde – Gerência de Programas Especiais – Coordenação Estadual de DST/Aids/ Sede da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde – SPAIS – Rua 136 Qd F- 44 Lt 22-24 Ed. César Sebba Setor Sul – Goiânia, Goiás – E-mail: nucleo.Aids@gmail.com – Telefone: (62) 3201-7894.

Governador
Marconi Ferreira Perillo Júnir

Secretário do Estado da Saúde de Goiás
Leonardo Moura Vilela

Superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde
Evanilde Fernandes da Costa Gomides

Gerente de Programas Especiais
Edna Maria Covem

Coordenador Estadual de DST/Aids
Milca de Freitas Queiroz Prado

Equipe Técnica da Coordenação Estadual de DST/Aids

Amélia Mahmud Jacob
Cenília Alves de Jesus Ramos
Daniele Afonso do Prado
Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha
Fabiana de Paula Oliveira
Larissa Kristina Vidal Montes
Loide Clementina da Cunha
Madalena Tanso Ishac
Maria das Graças Rocha Veloso
Milca de Freitas Queiroz Prado
Paulo Roberto de Melo Reis
Polyanna Ribeiro Guerreiro

Elaboração:

Daniele Afonso do Prado
Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha
Larissa Kristina Vidal Montes

***É permitida a reprodução desde que citada a fonte.**

Sumário

Introdução.....	7
1.0 HIV.....	8
2.0 Perfil epidemiológico da Aids na população geral.	10
3.0 Perfil epidemiológico da Aids em jovens de 15 a 24 anos	16
4.0 Perfil epidemiológico da Aids em crianças	19
5.0 Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV.....	20
6.0 Mortalidade por Aids em Goiás	23

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Número de casos de HIV segundo sexo, por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 a 2016 ¹²	8
Gráfico 2. Percentual de casos acumulados de HIV. Goiás, 2014 a 2016 ¹²	9
Gráfico 3. Percentual de casos de HIV por categoria de exposição. Goiás, 2015 ¹²	9
Gráfico 4. Número de casos e taxa de detecção (por 100 mil hab) de Aids, por ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2016 ¹	10
Gráfico 5. Número de casos e taxa de detecção (por 100 mil hab) de Aids por sexo e razão de sexos. Goiás, 2000 a 2016 ¹²³⁴	11
Gráfico 6. Taxa de detecção de Aids segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 2006 a 2016 ¹²³⁴	12
Gráfico 7. Proporção de casos de Aids em indivíduos do sexo masculino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2016 ¹	14
Gráfico 8. Proporção de casos de Aids em indivíduos do sexo feminino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2016 ¹	14
Gráfico 9. Distribuição percentual dos casos de Aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade) segundo raça/cor. Goiás, 2006 a 2016 ¹	15
Gráfico 10. Proporção de casos de Aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo escolaridade. Goiás 1984-2016	16
Gráfico 11. Taxa de detecção (por 100.000 hab.) dos casos de Aids em indivíduos jovens e na população geral, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2016 ¹²³⁴	17
Gráfico 12. Proporção de casos de Aids em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2016 ¹	18
Gráfico 13. Proporção de casos de Aids em jovens do sexo feminino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2016 ¹	18
Gráfico 14. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 hab) em menores de 13 anos por ano de diagnóstico. Goiás, 2001 a 2016 ¹	19
Gráfico 15. Gestantes infectadas por HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), por ano de parto. Goiás, 2000 a 2016 ¹²³⁴	21
Gráfico 16. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 hab) segundo sexo e ano de óbito. Goiás, 2000 a 2014	23
Gráfico 17. Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por Aids segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2014	24

Gráfico 18. Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por Aids segundo faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2014.....25

Lista de Tabelas

Tabela 1. Número de casos de HIV e razão de sexos de HIV na população geral por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2016 ¹²	27
Tabela 2. Número de casos de HIV em indivíduos > de 13 anos, segundo Região de Saúde. Goiás, 2014-2016 ¹²	28
Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV em indivíduos maiores de 13 anos, por faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2014 a 2016 ¹²	29
Tabela 4. Número e porcentagem de casos de HIV segundo categoria de exposição por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2014 a 2016 ¹	30
Tabela 5. Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de Aids notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2016 ¹²³⁴⁵	31
Tabela 6. Número de casos de Aids notificados no Sinan, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2016 ¹	32
Tabela 7. Taxa de detecção de Aids (por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2016 ¹²³⁴	33
Tabela 8. Casos de Aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2016 ¹²³⁴	34
Tabela 9. Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2000-2016	35
Tabela 10. Casos de Aids (número e percentual) em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2016 ¹	36
Tabela 11. Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de Aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1987-2016 ¹²³⁴	37
Tabela 12. Número de casos e taxa de detecção de Aids (por 100.000 hab.) em crianças por ano de diagnóstico. Goiás, 1986 a 2016 ¹²³⁴	38
Tabela 13. Casos de Aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Goiás, 1986-2016 ¹	39
Tabela 14. Número de casos e taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos por Regional de Saúde e ano de diagnóstico. Goiás 2007 a 2016 ¹²³⁴	40
Tabela 15. Taxa de detecção de Aids em gestante HIV, segundo Região de residência e ano de parto. Goiás, 2007 a 2016 ¹²³⁴	41

Tabela 16. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Goiás 2007 a 2016 ¹	42
Tabela 17. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo variáveis selecionadas, por ano de parto. Goiás, 2007 a 2016 ¹	43
Tabela 18. Óbito por Aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Goiás, 1980 a 2014 ¹²	44
Tabela 19. Óbito por Aids, segundo faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2002 a 2014.....	45

Apresentação

A presente publicação da Coordenação Estadual de DST/Aids, contém dados dos casos de HIV e Aids na população em geral, Aids em adultos, Aids em crianças e gestantes infectadas pelo HIV residentes no Estado de Goiás, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-Sinan, atualizados em 30 de outubro de 2016 detalhados segundo variáveis selecionadas.

É um instrumento para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação das ações de saúde. Todas as informações contidas neste boletim estão disponíveis em formato eletrônico no endereço www.saude.go.gov.br.

Finalmente, espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o monitoramento da epidemia do HIV/Aids e subsidiar a tomada de decisões, nos níveis federal, estadual e municipal.

Introdução

A Aids é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Na primeira metade da década de 80, a epidemia de HIV/Aids manteve-se basicamente restrita às regiões metropolitanas do Sudeste e Sul do país, sendo suas principais vias de transmissão: sexual, entre homens que fazem sexo com homens; sanguínea, por transfusão de sangue e hemoderivados; e pelo uso de drogas injetáveis mediante o compartilhamento de seringas.

Nos últimos anos da década de 80 e início dos anos 90, a epidemia assumiu outro perfil. A transmissão heterossexual passou a ser a principal via de transmissão do HIV, a qual vem apresentando maior tendência de crescimento em anos recentes, acompanhada de uma expressiva participação das mulheres na dinâmica da epidemia. Observa-se ainda, nos últimos anos, um processo de interiorização e pauperização da epidemia, que tendo se iniciado nos estratos sociais de maior escolaridade, atualmente, avança em pessoas de menor escolaridade.

Desde o momento de aquisição da infecção a pessoa que vive com HIV é transmissor, entretanto, os indivíduos com infecção muito recente (“infecção aguda”) ou imunossupressão avançada têm maior concentração do HIV no sangue (carga viral) e nas secreções sexuais, transmitindo com maior facilidade o vírus.

O tempo entre a infecção pelo HIV e o aparecimento de sinais e sintomas, na fase aguda, é de 5 a 30 dias. O período de latência clínica, após a infecção aguda, até o desenvolvimento da imunodeficiência é longo, em média de 6 anos.

Uma das prioridades da Coordenação Estadual de DST/Aids é a redução da transmissão vertical do HIV. Resultados animadores vêm sendo observados a partir da instituição de protocolos de tratamento da gestante/parturiente e criança exposta, a qual, além da quimioprofilaxia com os antirretrovirais, deve ser alimentada com fórmula infantil desde o nascimento até a confirmação do seu status sorológico.

Um sistema de vigilância epidemiológica precisa responder à complexidade dos agravos que busca conhecer a Aids, desenvolvendo novos modelos, que não sejam baseados exclusivamente na notificação de casos e que podem representar eventos ocorridos anos antes. Para tanto, é necessário conhecer oportunamente as populações-chave, comportamento, riscos, entre outros fatores, de forma a subsidiar intervenções mais efetivas.

1.0 HIV

Na Portaria Ministerial nº 1.271, publicada no Diário Oficial da União de 6 de junho de 2014, estão listadas as doenças de notificação compulsória em todo o território nacional, entre elas a Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Após a publicação dessa Portaria, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e Hepatites Virais elaborou e divulgou uma “Instrução Normativa” estabelecendo os procedimentos relacionados à notificação de casos de infecção pelo HIV no Brasil; em seu subtítulo “Da Notificação Compulsória de Casos de Infecção pelo HIV” item 4, destaca que: “Os indivíduos com infecção pelo HIV em acompanhamento clínico laboratorial e diagnosticados com data anterior à publicação da Portaria nº 1.271 poderão ser notificados à medida que comparecerem à rede de serviços de saúde”.

A vigilância epidemiológica de casos de infecção pelo HIV visa uma melhor compreensão das tendências da epidemia e dos comportamentos que favorecem a disseminação do vírus, além da caracterização das populações mais afetadas com diagnóstico recente da infecção.

Até 30 de junho de 2016 foram notificados 2470 casos de HIV na população em geral, sendo 1906 casos em homens e 564 em mulheres (Gráfico 1, Tabela 1). A razão entre os sexos foi de 3 casos de HIV em homens para cada mulher no ano de 2014 e em 2016, 5,1 casos de HIV em homens para cada mulher (Tabela 1). As regiões de saúde, que apresentaram os maiores números de casos, foram a Central e Centro-sul, com 1.226 (49,6%) e 490(19,8%) casos, respectivamente (Tabela 2).

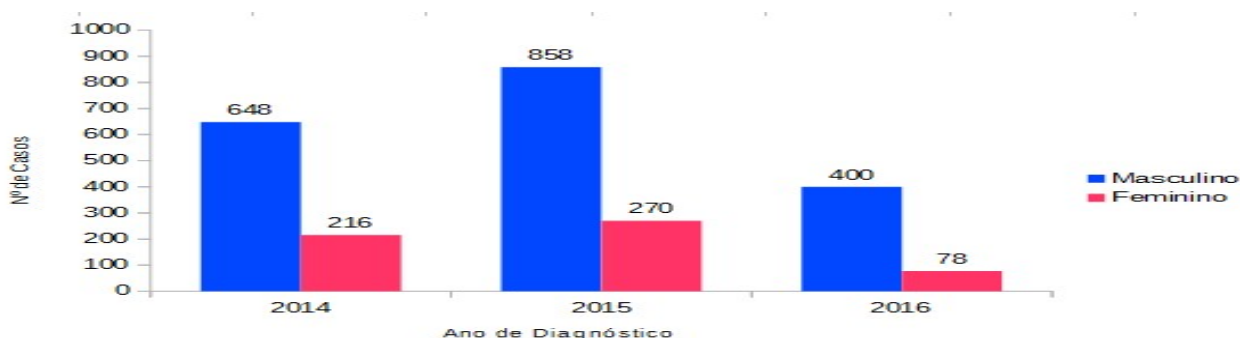


Gráfico 1. Número de casos de HIV segundo sexo, por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 a 2016¹²

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

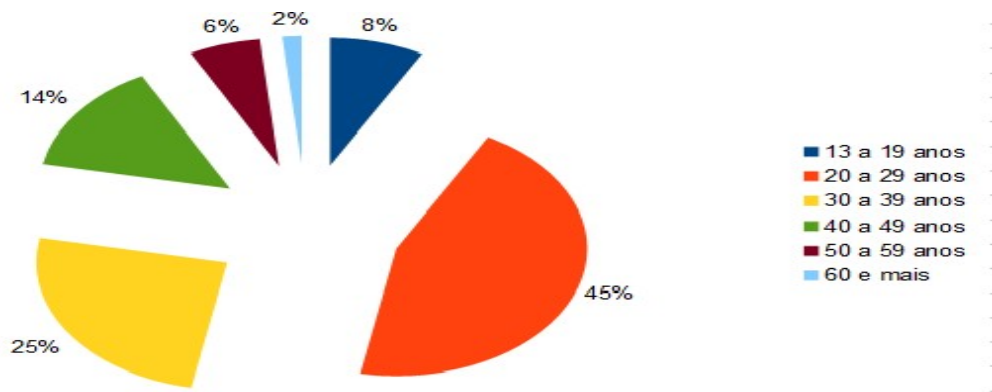


Gráfico 2. Percentual de casos acumulados de HIV. Goiás, 2014 a 2016¹²

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações
(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

No que se refere às faixas etárias, observa-se que 70% dos casos de infecção pelo HIV encontra-se nas faixas etárias de 20 a 39 anos (Gráfico 2, Tabela 3).

Com relação à categoria de exposição dos casos de HIV, observamos que a categoria homossexual apresentou a maior representatividade com 42,4% (1048) dos casos, seguido pelas categorias: heterossexual 35,3% (871); bissexual 4,5% (112). Entre os homens, verifica-se que 54,4% dos casos tiveram exposição homossexual, 21,5% heterossexual e 5,8% bissexual; entre as mulheres, 81,7% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual (Gráfico 3; Tabela 4).

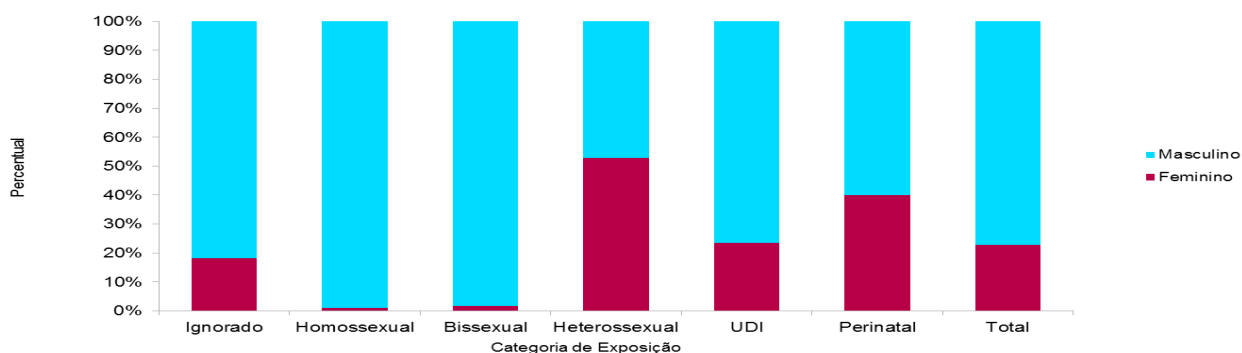


Gráfico 3. Percentual de casos de HIV por categoria de exposição. Goiás, 2015¹²³⁴

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações
(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Por fim, ressalta-se que a notificação compulsória da infecção pelo HIV é muito recente, o que impede uma análise epidemiológica segura com relação às tendências da infecção em Goiás.

2.0 Perfil epidemiológico da Aids na população geral.

O primeiro caso de Aids notificado no Estado de Goiás foi no ano de 1984 em indivíduo do sexo masculino, homossexual, com 30 anos de idade, residente no município de Goiânia. Desde o início da epidemia até 30 de junho de 2016, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 14.167 casos de Aids.

Segundo a distribuição por sexo, 9621 (67,9%) são do sexo masculino, 4452 (32,07%) do sexo feminino e 4 (0,03) casos ignorados quanto ao sexo (Tabela 5). Do total de casos, 13946 (98,4%) ocorreram em indivíduos maiores de 13 anos e 221(1,6%) em indivíduos menores de 13 anos.

Desde o ano de 2000 observa-se variações nas taxas de detecção de Aids na população em geral, alcançando no ano de 2011, o maior registro com 832 casos de Aids, com uma taxa de detecção de 13,7 casos para cada 100.000 hab.. Ressalta-se que houve queda de mais de 36% do número de casos de Aids de 2011 para 2015 (Tabela 5; Gráfico 4).

O número de casos de Aids no sexo masculino foi predominante durante toda a série histórica, no entanto a razão de sexos no início da epidemia era cerca de 9,5 casos de Aids em homens para cada mulher com Aids, com o passar dos anos essa proporção tem se reduzido, alcançando no ano de 2015, 2,3 casos de Aids em homens para cada mulher com Aids, evidenciando a feminização da epidemia em nosso Estado. Desde 2009 a razão de sexos apresentou pequenas oscilações entre 2,1 e 2,6. (Tabela 5; Gráfico 5).

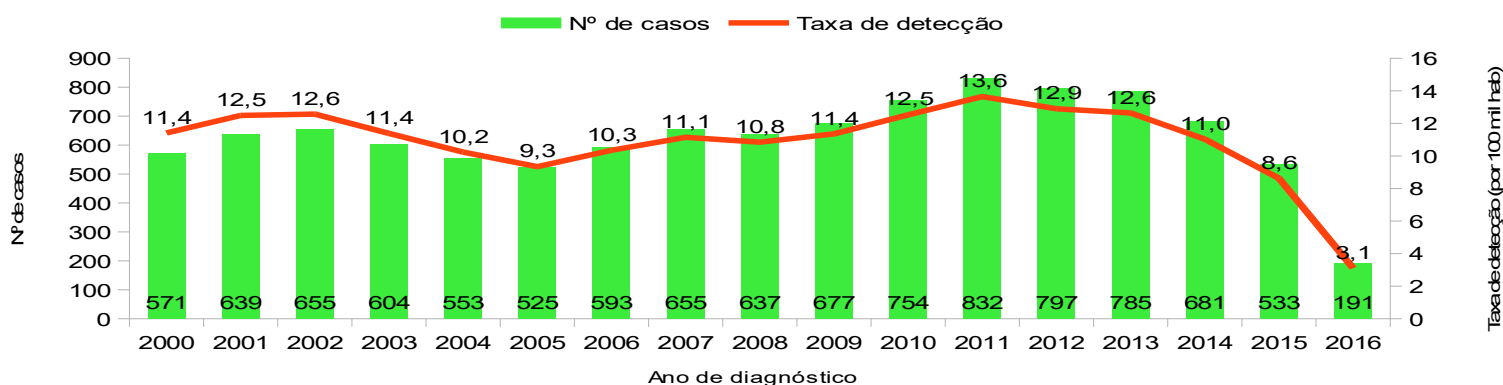


Gráfico 4. Número de casos e taxa de detecção (por 100 mil hab) de Aids, por ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 11/07/2016

(3) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

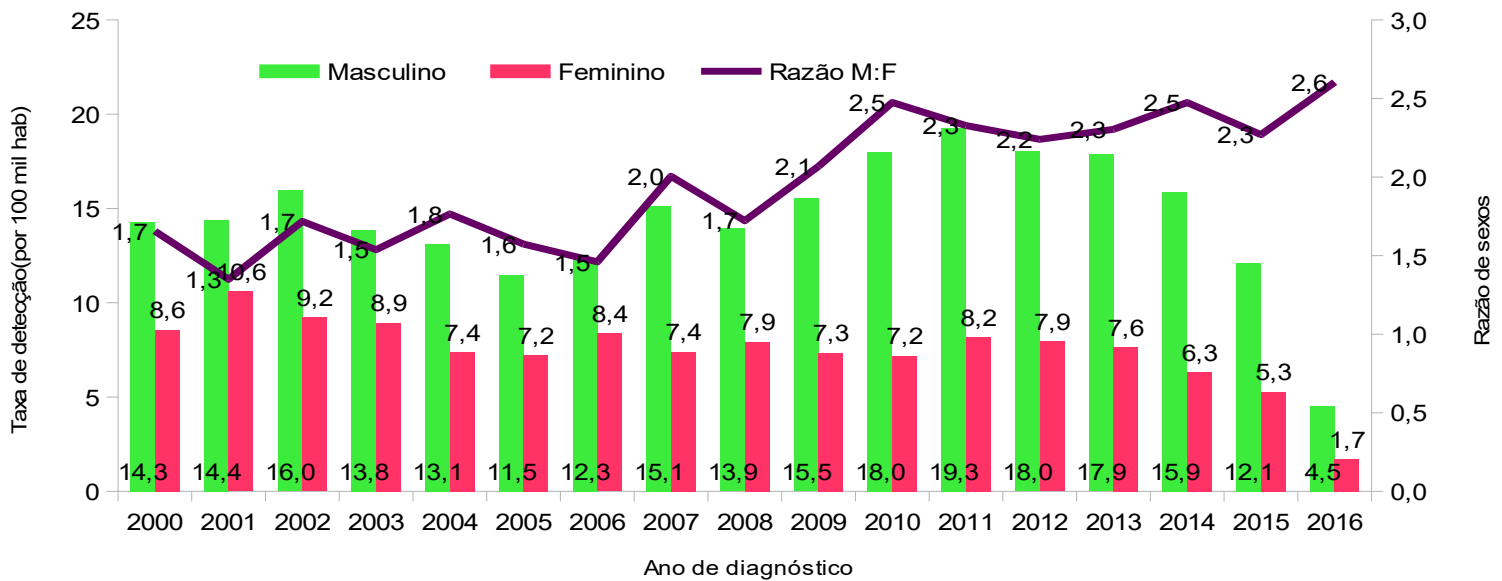


Gráfico 5. Número de casos e taxa de detecção (por 100 mil hab) de Aids por sexo e razão de sexos. Goiás, 2000 a 2016¹²³⁴

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 11/07/2016

(3) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

A taxa de detecção dos últimos dez anos tem apresentado diferença entre os sexos e as faixas etárias. A maior concentração dos casos de Aids em Goiás está nos indivíduos com idade entre 30 e 39 anos para ambos os sexos; entre os homens, essa faixa etária corresponde a 37,8% e, entre as mulheres, 34,3% do total de casos (Tabela 6; Gráfico 6). Podemos observar que a faixa etária de 20 a 29 concentra 28% dos casos.

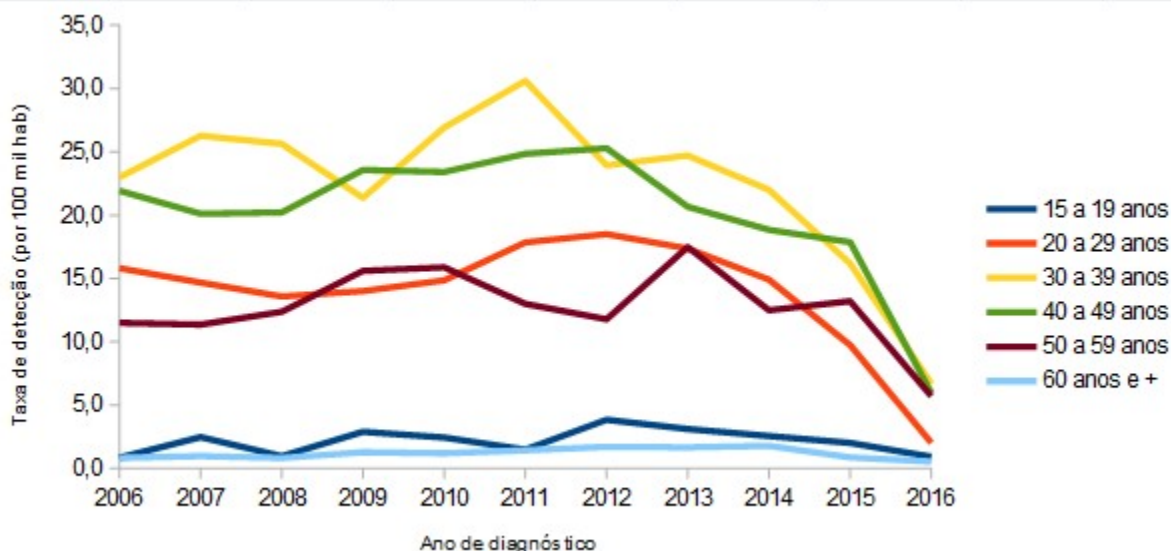


Gráfico 6. Taxa de detecção de Aids segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 2006 a 2016¹²³⁴

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 11/07/2016

(3) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quando avaliamos a distribuição percentual dos casos por faixa etária de 2000 a 2016, observamos que 25,3%(2682) foram notificados na faixa etária de 20 a 29 anos, 36,3%(3846) de 30 a 39 anos, 23,4%(2477) de 40 a 49 anos de idade. Portanto, a epidemia da Aids no Estado tem sido expressiva entre a população de adultos jovens e economicamente ativos. Ainda é representativo o percentual de casos em indivíduos idosos, porém percebe-se uma pequena alteração na proporção de casos nessa faixa etária: em 2010 representava 3,7% (28) dos casos e em 2015, 3,9%(21), ratificando a necessidade de implementação de ações direcionadas a essa importante parcela da população, que possui características intrínsecas e extrínsecas que elevam a vulnerabilidade para a aquisição e disseminação de agentes de transmissão sexual (Tabela 6).

A categoria de exposição por sexo, do total de 369 casos de Aids notificados no Sinan do sexo masculino, referente ao ano de 2015, 36,6%(135) eram heterossexuais, 23% (85) homossexuais, 5,1%(19) em bissexuais, 3,8%(14) usuários de drogas injetáveis, 0,5% (2) ocorreram por transmissão vertical, e 30,4%(112) têm campo ignorado (Tabela 8). No sexo feminino, do total de 162 casos notificados no Sinan no ano de 2015, 87%(141) são em heterossexuais, 1,9%(3) em Homo/Bissexuais, 1,2% (2) em usuários de drogas e 10,6%(19) com campo ignorado quanto à categoria de exposição (Tabela 8).

Observamos ainda que do total de casos de Aids notificados em indivíduos > 13 anos de 1984 a 2016, 9500 (68,1%) eram do sexo masculino e 4251 (31,9%) do sexo feminino. Segundo a proporção dos casos no sexo masculino, a categoria de exposição que apresentou maior percentual foi a de heterossexuais 37,9%(7272) seguida por homossexuais 23,4%(2224); bissexuais 9,1%(862); usuários de drogas injetáveis 3,4% (320); transmissão perinatal 0,2%(16); e a categoria ignorada representou 25,9% (2458) do total de casos (Tabela 8; Gráfico 7).

Quanto à proporção dos casos no sexo feminino, observa-se que a categoria de exposição heterossexual é predominante em toda a série histórica, representando 89,6%(3980) do total, seguida por homossexuais/bissexuais 1,1%(49); usuários de drogas injetáveis 1,1%(50); transfusão 0,2%(8); transmissão vertical 0,1%(6) e a categoria ignorada representa 7,8%(348) do total de casos (Tabela 8; Gráfico 7).

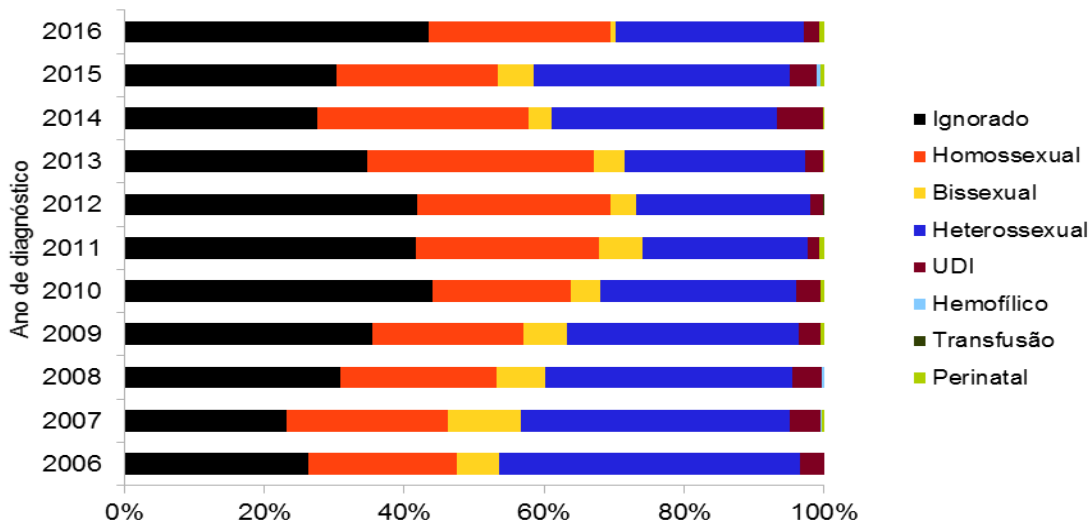


Gráfico 7. Proporção de casos de Aids em indivíduos do sexo masculino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

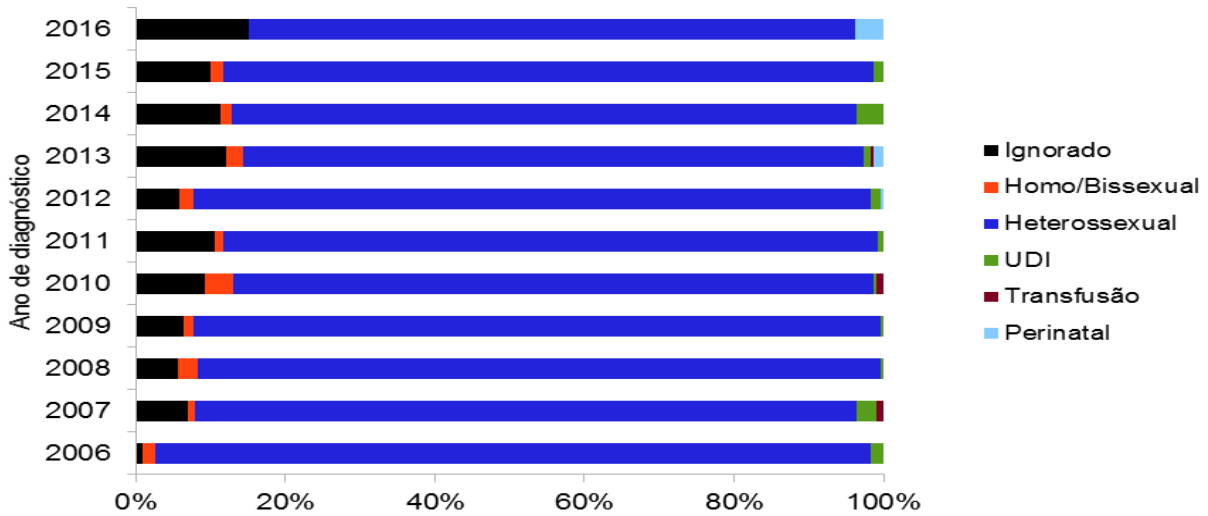


Gráfico 8. Proporção de casos de Aids em indivíduos do sexo feminino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

A avaliação dos casos segundo raça/cor ocorre desde 2000, quando essa variável passou a ser categoricamente registrada na ficha de investigação individual, evidenciando que historicamente os casos concentram-se predominantemente em indivíduos que se autodeclararam pardos 5147(48,8%) do total dos casos. A segunda raça/cor mais referida pelos indivíduos com Aids foi a branca 1951 (18,5%), seguida por preta 459 (4,3%), amarelo 42 (0,4%) e indígena 16 (0,2%). Outro achado importante foi a diminuição significativa de informação ignorada, o que certamente reflete melhorias na captação dos dados pelos profissionais que atuam nas unidades notificadoras (Tabela 9).

Segundo o sexo, excluídos 12,2% de casos com campo ignorado, no ano de 2015, 57,1% dos casos notificados entre homens são pardos, 22,3% brancos, 7,6% em pretos, 0,8% amarelos, e 0,3% em indígenas. Entre as mulheres, excluídos os 9,9% de casos com campo ignorado, no ano de 2015, 58,6% são pardas, 22,8% dos casos são brancas, 7,4% em pretas, 0,6% em amarelas e 0,6% em indígenas. Observa-se na série histórica analisada um aumento na proporção casos de Aids raça/cor parda passando de 1,8% no ano 2000 para 64,4% do total de casos notificados em 2015 (Gráfico 9).

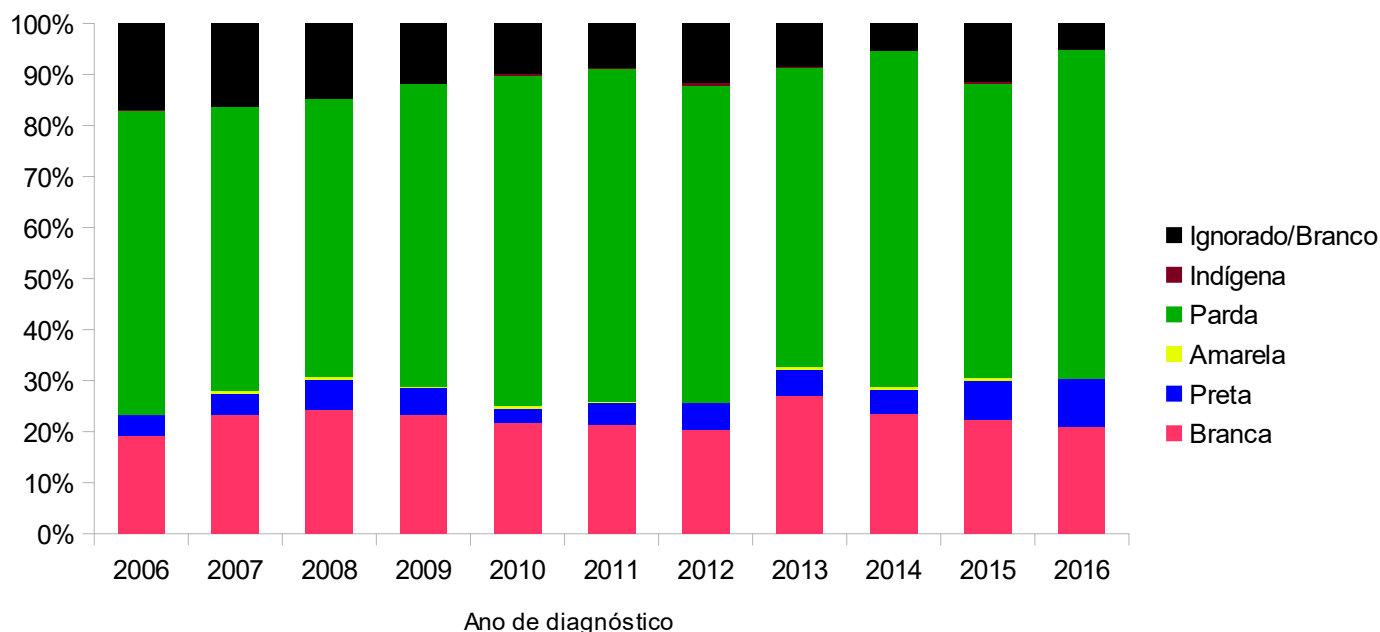


Gráfico 9. Distribuição percentual dos casos de Aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade) segundo raça/cor. Goiás, 2006 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 17/09/2016, sujeitos a alterações

Quanto à escolaridade, observa-se que do total de casos notificados, 32,7% (4562) tinham até 7 anos de estudo, seguido por até 11 anos de estudo com 15,7%(2190).

Quando estratificamos por sexo, nota-se que tanto no sexo masculino como no sexo feminino há predominância de até 7 anos de estudo, com 29,9% (2842) e 38,7%(1719), respectivamente. (Tabela 10; Gráfico 10)

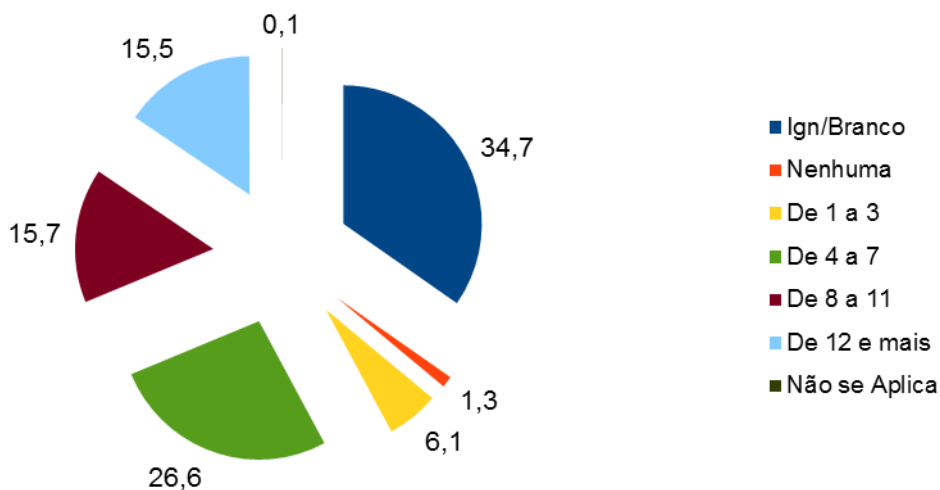


Gráfico 10. Proporção de casos de Aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo escolaridade. Goiás 1984-2016

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

3.0 Perfil epidemiológico da Aids em jovens de 15 a 24 anos

Na série histórica de 1987 a 30 de outubro de 2016 foram notificados no SINAN, 1757 casos de Aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, dos quais 1120 (63,7%) ocorreram no sexo masculino e 618 (36,3%) no sexo feminino. Assim, 12,4% do total de casos notificados no Estado, desde o início da década de 80, ocorreram em jovens predominantemente do sexo masculino. Desde 2012, observa-se queda na taxa de detecção de casos em jovens de 15 a 24 e também na população geral (Tabela 11; Gráfico 11).

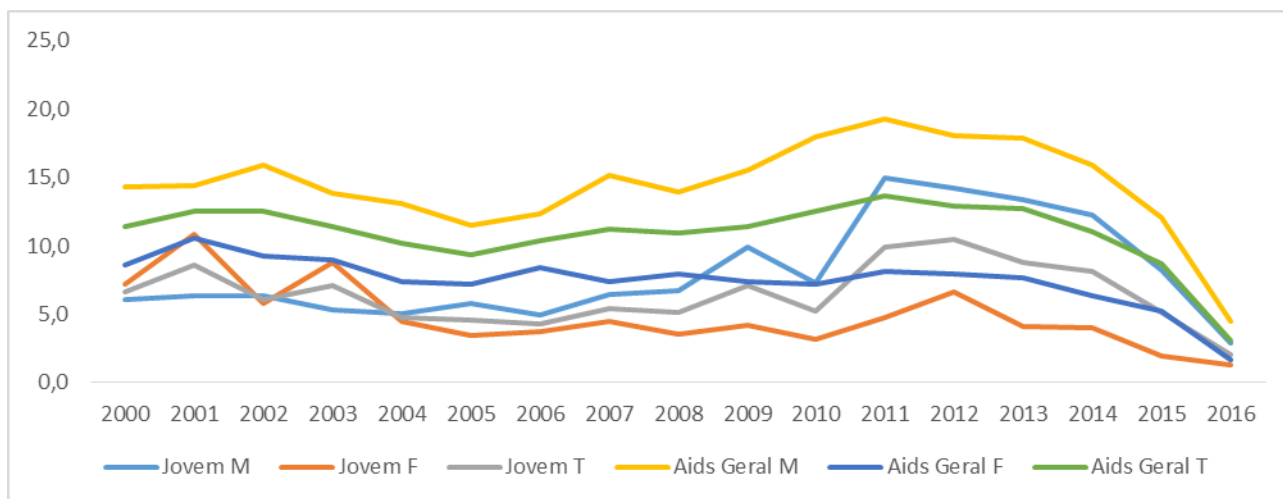


Gráfico 11. Taxa de detecção (por 100.000 hab.) dos casos de Aids em indivíduos jovens e na população geral, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2016¹²³⁴

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 11/07/2016

(3) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

A distribuição dos casos segundo sexo e ano diagnóstico nesta faixa etária difere da representação gráfica desses dados entre adultos, onde se observa predominância dos casos entre os indivíduos do sexo masculino independente do ano investigado. Já em mulheres jovens nos anos de 2000, 2001 e 2003 observou-se número de casos e taxas de detecção superiores às registradas no sexo masculino. Vale ressaltar que no ano de 2001 registrou-se a maior taxa de detecção no sexo feminino, com quase 11 casos para cada 100.000 hab. (Tabela 12; Gráfico 11). Em relação ao sexo masculino, a maior taxa de detecção foi no ano de 2011 com 15 casos para cada 100.00 hab. (Tabela 12; Gráfico 11). Portanto, a epidemia de Aids entre indivíduos jovens mostra tendência de redução de casos entre indivíduos do sexo masculino e feminino.

No que diz respeito a razão de sexos, a tabela 11 demonstra que houve uma diminuição na razão dos casos entre homens e mulheres. Entre 1988 e 2015, a razão de sexo diminuiu de 15 para 4,2 casos de Aids em homens para cada caso em mulheres. Cabe destacar que em 1999, 2000, 2001, 2003 houve uma inversão da razão de sexo, havendo mais casos de mulheres com Aids que homens. Esse padrão sofreu a influência do processo de feminização da epidemia, chegando a registrar uma razão de 0,6 (M:F) em 2001 e 2003 portanto, para cada 3 jovens do sexo masculino com Aids haviam 5 do sexo feminino (Tabela 11).

Quanto à categoria de exposição dos casos de Aids notificados no período de 2007 a 2016, 36,7%(272) são homossexuais, 35,1%(260) são heterossexuais, 5,4%(50) bissexuais, 2,7%(20) UDI, 1,1%(8) transmissão vertical e 18,9%(140) ignorados. Cabe ressaltar que a proporção de casos de Aids do sexo masculino segundo a categoria de exposição foi predominante na categoria de homossexuais, já em relação ao sexo feminino a representatividade maior são nos que se autodeclararam heterossexuais.

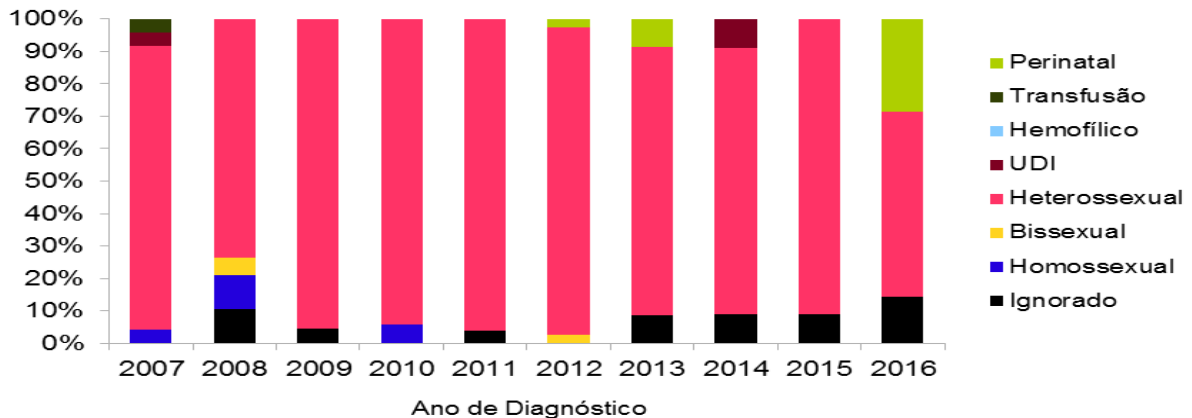


Gráfico 12. Proporção de casos de Aids em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/10/2016, sujeitos a alterações

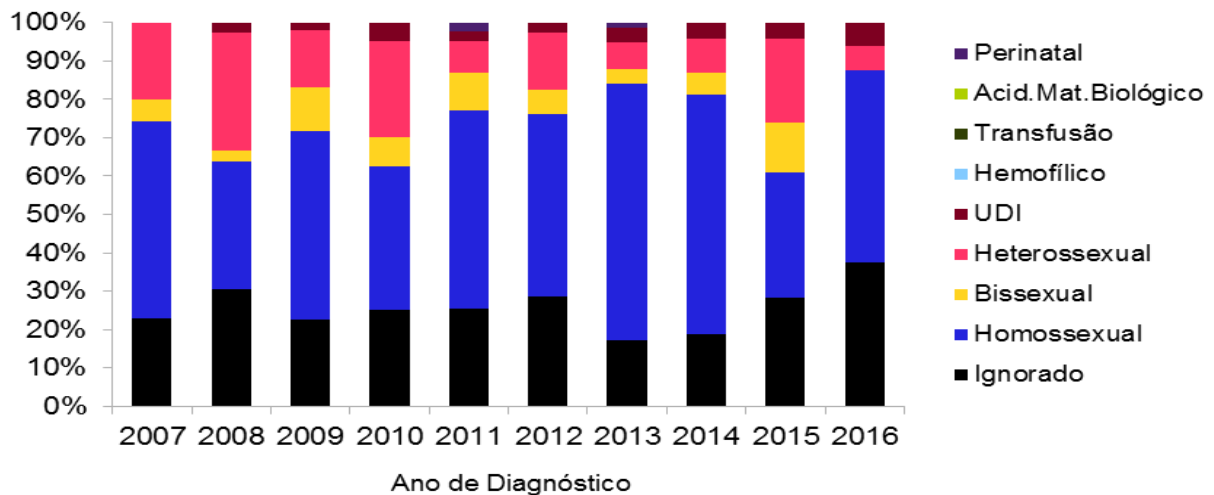


Gráfico 13. Proporção de casos de Aids em jovens do sexo feminino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/10/2016, sujeitos a alterações

4.0 Perfil epidemiológico da Aids em crianças

No Estado de Goiás o primeiro caso de Aids em menores de 13 anos notificado foi em 1986, totalizando até 30 de junho de 2016, 221 casos de Aids em crianças. Observa-se que a maior taxa de detecção foi no ano de 2002 com 1,4 casos para cada 100.000 hab. e posteriormente no ano de 2004 com taxa de 1,1 casos para cada 100.000 hab. e reduzindo as taxas nos anos subsequentes (Tabela 12; Gráfico14).

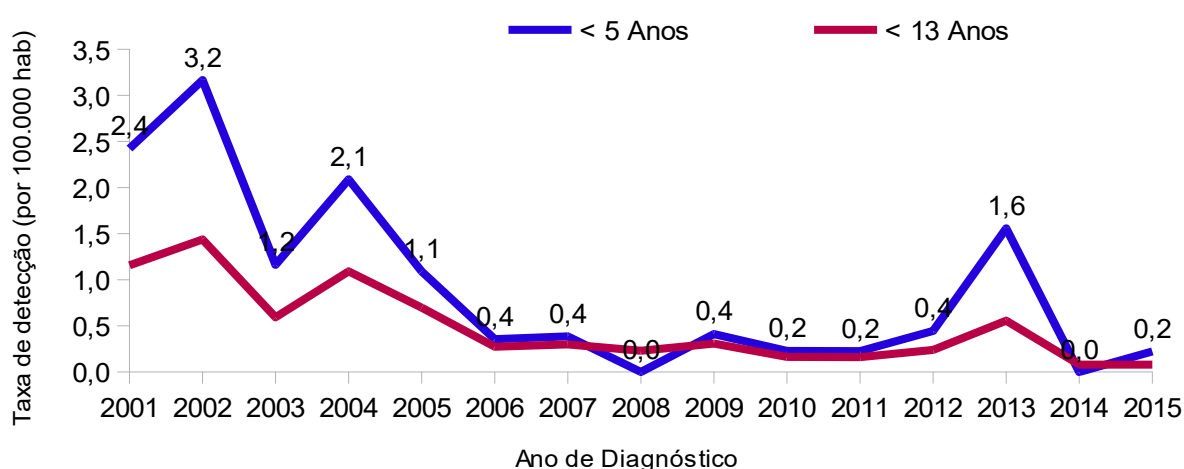


Gráfico 14. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 hab) em menores de 13 anos por ano de diagnóstico. Goiás, 2001 a 2016¹

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Com relação aos casos de Aids em menores de 5 anos, foram registrados no Sinan, 165 casos. A maior taxa de detecção registrada foi em 2002, com 3,2 casos para cada 100.000 hab. Até meados de 2016 não foi notificado nenhum caso (Tabela 12; Gráfico 14). Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde utiliza o indicador de detecção de Aids em menores de cinco anos por se tratar de um indicador proxy, utilizado para monitorar o progresso do controle da transmissão vertical do HIV. Em 2014 a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) criou o Comitê Regional para Validação da Eliminação da Transmissão Materno-Infantil que certificará os países que alcançarem a taxa de transmissão vertical do HIV menor ou igual a 2% ou detecção de até 0,3 casos por 1.000

nascidos vivos. No Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Sispecto 2016 está pactuado a ausência de casos de Aids em crianças menores de 5 anos.

Quanto à categoria de exposição em indivíduos menores de 13 anos, 83,1% (182) dos casos tiveram como via de infecção a transmissão vertical. A categoria ignorado representa 10,5% (23); 4,1%(9) hemofílico e 2,3%(5) transfusão (Tabela 13).

Considerando a taxa de detecção em menores de 5 anos por região de saúde, do ano de 2007 a 2016, 7 das 18 regiões de saúde tiveram pelo menos um caso de Aids notificado (Tabela 14).

5.0 Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV

A notificação compulsória de HIV em gestante/parturiente/puérpera e de criança exposta ao HIV foi instituída por meio da Portaria N° 933/GM/MS, de 04 de setembro de 2000. O objetivo dessa portaria foi normatizar e implementar em nível nacional a notificação obrigatória desses casos, com o objetivo de acompanhar a mulher no ciclo gravídico puerperal, bem como as crianças expostas ao HIV, propiciando o acompanhamento sistemático e regular destes casos e o desenvolvimento de estratégias de prevenção de transmissão vertical do HIV.

Para fins epidemiológicos de notificação, entende-se por gestante HIV+ aquela em que for detectada a infecção por HIV ou as que já têm o diagnóstico confirmado como Aids. Para tanto não se espera a realização de testes confirmatórios. Cabe ressaltar que a notificação deve ser realizada a cada gestação, mesmo que já tenha sido notificada na gravidez anterior.

Em Goiás, desde 2000 até 30 de junho de 2016 foram notificados 1.529 casos de gestantes infectadas com HIV. Na análise da série histórica observa-se uma estabilização na taxa de detecção de 2010 a 2015 com 1,1 casos para cada 1.000 nascidos vivos (Tabela 15; Gráfico 15).

Entre as regiões de saúde, Serra da Mesa apresentou em 2015 a maior taxa de detecção com 4,3 casos para cada 1.000 nascidos vivos, seguida pela região São Patrício II com 3,0 casos para cada 1.000 nascidos vivos. A região de saúde Central tem mantido a taxa de detecção acima de 0,7 casos para cada 1.000 nascidos vivos desde o ano de 2007 (Tabela 15).

Quanto as características sociodemográficas das gestantes com diagnóstico de HIV, as variáveis presentes na ficha de investigação, passíveis de avaliação incluem a

faixa etária, escolaridade e raça/cor.

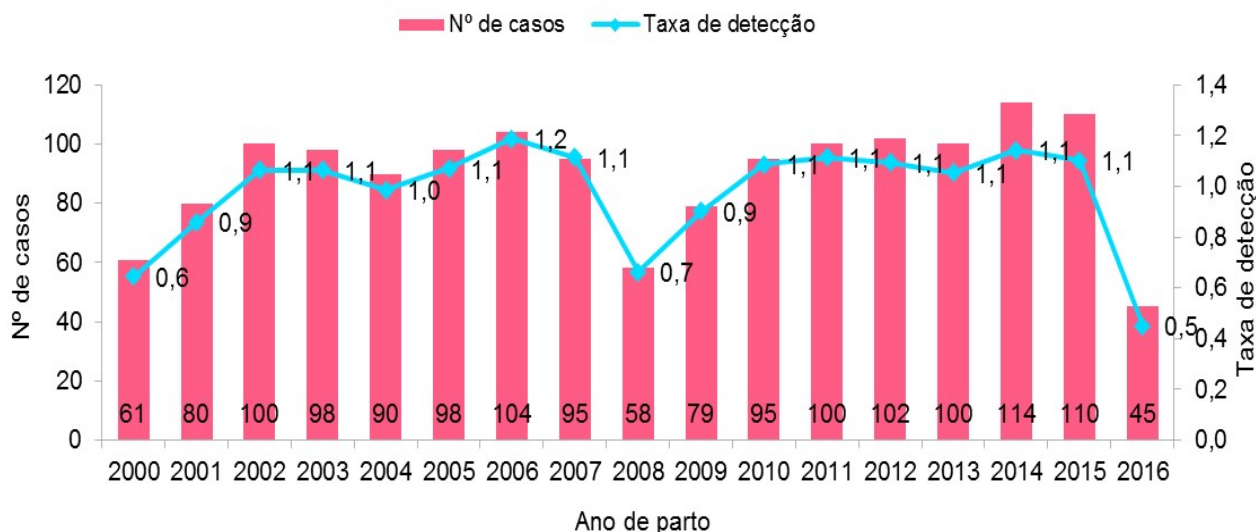


Gráfico 15. Gestantes infectadas por HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), por ano de parto. Goiás, 2000 a 2016¹²³⁴

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 11/07/2016

(3) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Desde 2007 a meados de 2016, a faixa etária de 20 a 29 anos é que apresenta o maior número de casos de gestantes infectadas com HIV notificadas no Sinan, com 59,4% (533) dos casos, seguida pela faixa etária de 30-39 anos com 22,4%(201) dos casos. Vale ressaltar que gestantes adolescentes de 15-19 anos são responsáveis por 16,6% (149) dos casos. (Tabela 16).

Segundo a escolaridade, 33% (293) referiram ter estudado até a oitava série; seguido por 11,3%(100) que estudaram até o ensino médio incompleto e 8,6% (76) ensino médio completo; apenas 1,4%(12) iniciaram o ensino superior e não concluíram e 0,9% (8) concluíram o ensino superior. Além disso, chama a atenção o percentual de informação ignorada/ branco e não se aplica em relação a escolaridade que no decorrer da série histórica acumulou 44,8%(398) dos casos, mantendo percentual acima de 35% do total de casos desde 2009, o que pode prejudicar as informações referentes a

escolaridade (Tabela 16).

Quanto a raça/cor autodeclarada, há um predomínio de pardas com 43,2% (388), seguida da branca 23,1%(207). O percentual de ignorado também é importante, chegando a atingir 47,3% (52) em 2015 (Tabela 16).

Ao avaliarmos os antecedentes epidemiológicos da mãe observamos que na série histórica de 2007 a 2016, mais de 90% das gestantes apresentaram evidencia laboratorial de HIV antes do parto, sendo que 39,9% (358) conheceram o diagnóstico antes do pré-natal e 54,9%(493) durante o pré-natal. Considerando que um terço das transmissões verticais ocorre durante a gestação, o diagnóstico antes da gravidez e o uso de antirretrovirais durante a gestação são de suma importância para a prevenção de transmissão vertical. Observa-se ainda que apenas 2,1% (19) das gestantes receberam diagnóstico de HIV após o parto (Tabela 17).

Das gestantes notificadas 92,2% (780) realizaram o pré-natal e 5,8% (52) não realizaram, o que pode ser responsável pela transmissão vertical do HIV. Em relação ao uso de antirretrovirais, observa-se que 9,5% (85) não fizeram o uso de antirretrovirais ou essa informação foi ignorada.

A definição da via de parto deverá ser baseada no resultado da carga viral materna, realizada a partir da 34ª semana, em associação com a avaliação obstétrica. A cesariana eletiva deverá ser indicada para gestantes HIV + que não realizaram profilaxia antirretroviral combinada durante a gestação, que usaram apenas monoterapia com AZT ou que tenham sua carga viral, com 34 semanas ou mais de gestação, desconhecida ou superior a 1000 cópias/ml. As vias de parto das gestantes com HIV+ foram cesárea eletiva seguida do parto vaginal com 53,2% (478) e 29,2% (262), respectivamente.

Todas gestantes independentes da via de parto devem receber AZT intravenoso (IV) desde o início do trabalho de parto ou, pelo menos, até 3 horas antes da cesárea eletiva, a ser mantido até o clampamento do cordão umbilical e, de acordo com nas notificações, houve um alto índice de parturientes que não fizeram o uso do antirretroviral no momento do parto 11,2%(101), favorecendo a transmissão vertical.

O recém-nascido deve receber zidovudina solução oral, preferencialmente na sala de parto, logo após os cuidados imediatos, ou nas primeiras 4 horas após o nascimento, devendo ser mantido o tratamento durante as primeiras 4 semanas de vida, observa-se que em 93% (835) dos recém-nascidos foi administrado a profilaxia antirretroviral nas primeiras 24 horas, e em 2% (18) após as primeiras 24 horas (Tabela 17).

6.0 Mortalidade por Aids em Goiás

Desde a descoberta dos primeiros casos de Aids em Goiás (1980) até o ano de 2014, foram identificados cerca de 5025 óbitos que tiveram a causa básica definida como “doenças pelo vírus do HIV” (CID10: B20-B24). Observa-se uma queda nos últimos três anos; passou-se de 5,1 óbitos para cada 100 mil hab. em 2012 para 4,1 em 2014 o que representa uma redução de 20% (Tabela 18).

Em 2014 o coeficiente de mortalidade por Aids entre os homens foi de 5,8 óbitos/100.000 hab. e entre as mulheres 2,5 óbitos/100.000 hab. Desde o ano de 2006 a taxa de mortalidade em homens mantém-se acima de 5,0 óbitos/100.000 hab. Já em mulheres a taxa de mortalidade não ultrapassa 3,1 óbitos/ 100.000 hab. (Gráfico 16).

A razão de sexos dos óbitos por Aids vem se mantendo desde 2010 na relação de 2 óbitos em homens para cada um óbito em mulheres. No entanto, o coeficiente de mortalidade por Aids em homens tem sido maior em toda série histórica avaliada. De 1996 a 2014 o percentual de óbitos em homens é sempre maior que 60% do total dos óbitos (Tabela 18, Gráfico 17)

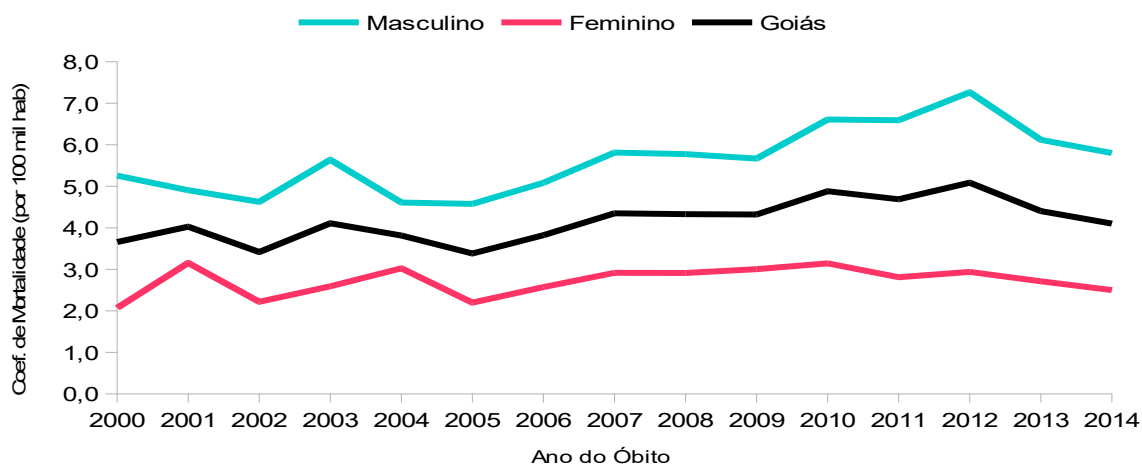


Gráfico 16. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 hab) segundo sexo e ano de óbito. Goiás, 2000 a 2014

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

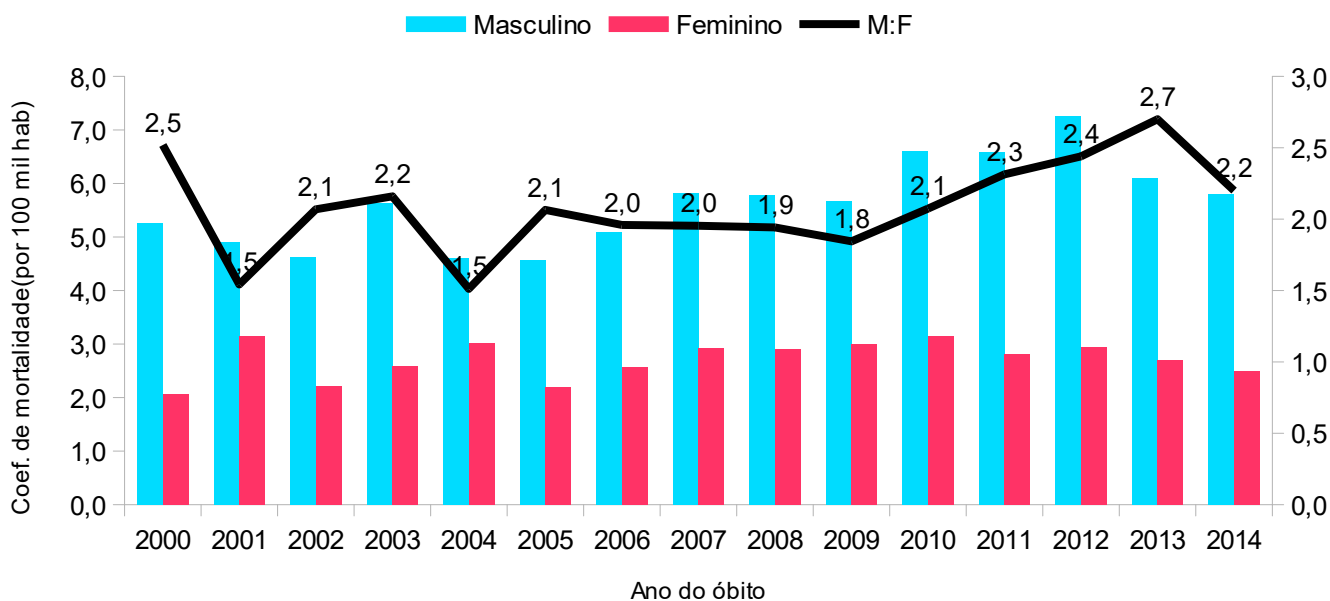


Gráfico 17. Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por Aids segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2014

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

A avaliação do perfil de mortalidade por Aids segundo faixa etária mostra que a taxa de mortalidade nos últimos 10 anos vem diminuindo em diversos grupos etários, principalmente entre os mais jovens. O coeficiente de mortalidade entre os indivíduos menores de 19 de idade é a menor dentre todos os outros segmentos de idade. Observa-se que os maiores coeficientes de mortalidade concentram-se na população de 30 a 39 e 40 a 49 anos. Em 10 anos o coeficiente de mortalidade manteve-se sempre acima de 7 óbitos/100.000 hab. nessas faixas etárias (Gráfico 18).

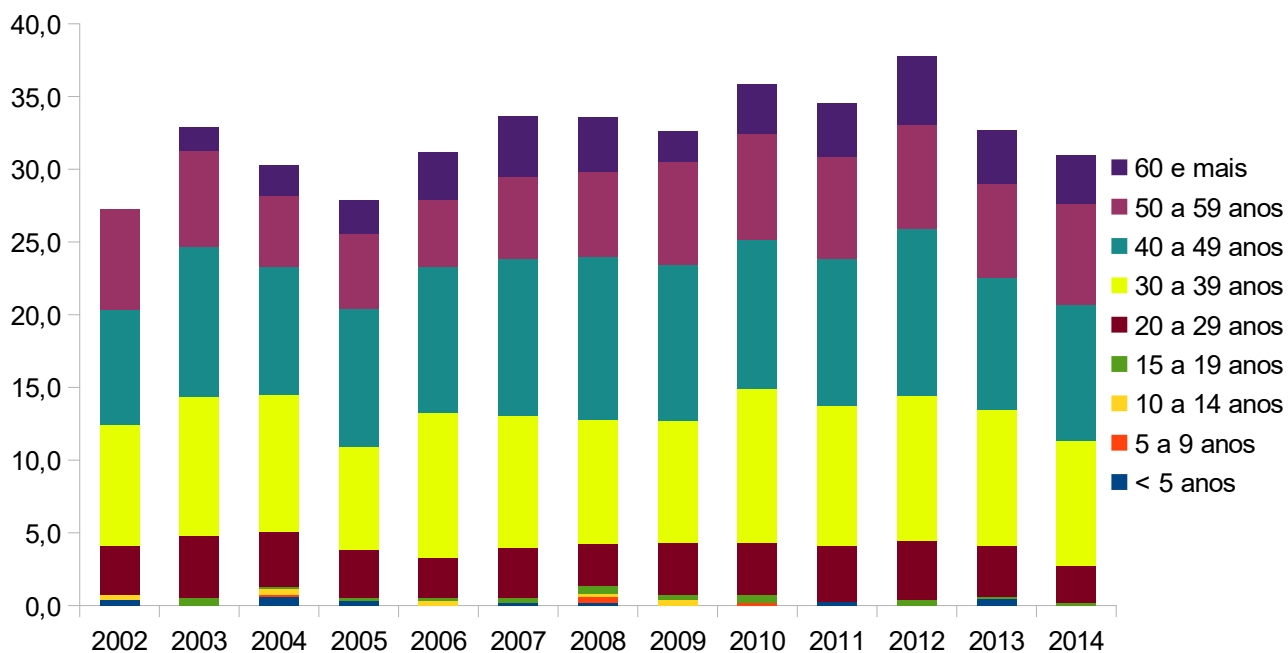


Gráfico 18. Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por Aids segundo faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2014

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

TABELAS

Tabela 1. Número de casos de HIV e razão de sexos na população geral por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2016 ¹²

Ano de Diagnóstico	Número de Casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total	
2014	648	216	864	3,0
2015	858	270	1128	3,2
2016	400	78	478	5,1
Total	1906	564	2470	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2. Número de casos de HIV em indivíduos > de 13 anos, segundo Região de Saúde. Goiás, 2014-2016¹²

Região	Número de Casos			Total
	2014	2015	2016	
Central	429	525	272	1226
Centro Sul	161	240	89	490
Entorno Norte	7	15	5	27
Entorno Sul	22	44	17	83
Estrada de Ferro	25	11	12	48
Nordeste I	3	1	2	6
Nordeste II	0	5	1	6
Norte	5	9	0	14
Oeste I	5	3	1	9
Oeste II	5	8	4	17
Pireneus	49	67	4	120
Rio Vermelho	14	12	2	28
São Patrício I	9	10	3	22
São Patrício II	6	10	0	16
Serra da Mesa	7	10	1	18
Sudoeste I	48	49	13	110
Sudoeste II	27	31	18	76
Sul	41	78	34	153
Total	864	1128	478	2470

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV em indivíduos maiores de 13 anos, por faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2014 a 2016¹²

Faixa etária	2014		2015		2016		Total	
	Nº de casos	%	Nº de casos	%	Nº de casos	%	Nº de casos	%
Feminino								
15 a 19 anos	17	2,0	21	1,9	5	1,0	43	1,7
20 a 29 anos	65	7,5	73	6,5	19	4,0	157	6,4
30 a 39 anos	52	6,0	82	7,3	22	4,6	156	6,3
40 a 49 anos	52	6,0	63	5,6	21	4,4	136	5,5
50 a 59 anos	25	2,9	20	1,8	9	1,9	54	2,2
60 a 69 anos	3	0,3	11	1,0	2	0,4	16	0,6
70 a 79 anos	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0
80 anos e mais	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Total	216	25,0	270	23,9	78	16,3	564	22,8
Masculino								
10 a 14 anos	1	0,1	1	0,1	0	0,0	2	0,1
15 a 19 anos	51	5,9	64	5,7	31	6,5	146	5,9
20 a 29 anos	324	37,5	430	38,1	198	41,4	952	38,5
30 a 39 anos	165	19,1	207	18,4	100	20,9	472	19,1
40 a 49 anos	71	8,2	103	9,1	44	9,2	218	8,8
50 a 59 anos	27	3,1	36	3,2	19	4,0	82	3,3
60 a 69 anos	8	0,9	11	1,0	5	1,0	24	1,0
70 a 79 anos	0	0,0	6	0,5	2	0,4	8	0,3
80 anos e mais	1	0,1	0	0,0	1	0,2	2	0,1
Total	648	75,0	858	76,1	400	83,7	1.906	77,2
Total								
10 a 14 anos	1	0,1	1	0,1	0	0,0	2	0,1
15 a 19 anos	68	7,9	85	7,5	36	7,5	189	7,7
20 a 29 anos	389	45,0	503	44,6	217	45,4	1.109	44,9
30 a 39 anos	217	25,1	289	25,6	122	25,5	628	25,4
40 a 49 anos	123	14,2	166	14,7	65	13,6	354	14,3
50 a 59 anos	52	6,0	56	5,0	28	5,9	136	5,5
60 a 69 anos	11	1,3	22	2,0	7	1,5	40	1,6
70 a 79 anos	1	0,1	6	0,5	2	0,4	9	0,4
80 anos e mais	2	0,2	0	0,0	1	0,2	3	0,1
Total	864	100,0	1128	100,0	478	100,0	2470	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4. Número e porcentagem de casos de HIV segundo categoria de exposição por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2014 a 2016¹²

Categoria de exposição	2014		2015		2016		Total	
	Nº de Casos	%	Nº de Casos	%	Nº de Casos	%	Nº de Casos	%
Feminino								
Ignorado	14	6,5	36	13,3	15	19,2	65	11,5
Homossexual	7	3,2	3	1,1	1	1,3	11	2,0
Bissexual	2	0,9	0	0,0	0	0,0	2	0,4
Heterossexual	187	86,6	217	80,4	57	73,1	461	81,7
UDI	4	1,9	8	3,0	0	0,0	12	2,1
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	0	0,0	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Perinatal	2	0,9	5	1,9	5	6,4	12	2,1
Total	216	100,0	270	100,0	78	100,0	564	100,0
Masculino								
Ignorado	91	14,0	134	15,6	66	16,5	291	15,3
Homossexual	372	57,4	440	51,3	225	56,3	1037	54,4
Bissexual	33	5,1	54	6,3	23	5,8	110	5,8
Heterossexual	127	19,6	209	24,4	74	18,5	410	21,5
UDI	21	3,2	11	1,3	7	1,8	39	2,0
Hemofílico	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1
Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Perinatal	4	0,6	9	1,0	5	1,3	18	0,9
Total	648	100,0	858	100,0	400	100,0	1906	100,0
Geral								
Ignorado	105	12,2	170	15,1	81	16,9	356	14,4
Homossexual	379	43,9	443	39,3	226	47,3	1048	42,4
Bissexual	35	4,1	54	4,8	23	4,8	112	4,5
Heterossexual	314	36,3	426	37,8	131	27,4	871	35,3
UDI	25	2,9	19	1,7	7	1,5	51	2,1
Hemofílico	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0
Transfusão	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0
Perinatal	6	0,7	14	1,2	10	2,1	30	1,2
Total	864	100,0	1128	100,0	478	100,0	2470	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 5. Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de Aids notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2016¹²³⁴⁵

Ano de Diagnóstico	Número de Casos			Razão M:F	Taxa de Detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1984	1	0	1	-	0,1	0,0	0,0
1985	4	0	4	-	0,2	0,0	0,1
1986	7	0	7	-	0,4	0,0	0,2
1987	38	4	42	9,5	2,0	0,2	1,1
1988	54	4	58	13,5	2,8	0,2	1,5
1989	59	7	66	8,4	3,0	0,4	1,7
1990	77	13	90	5,9	3,9	0,7	2,3
1991	120	29	149	4,1	6,0	1,4	3,7
1992	170	36	206	4,7	8,3	1,8	5,0
1993	198	50	248	4,0	9,5	2,4	5,9
1994	228	87	315	2,6	10,7	4,1	7,4
1995	347	96	443	3,6	16,1	4,5	10,3
1996	275	123	398	2,2	12,2	5,4	8,8
1997	367	164	531	2,2	15,8	7,1	11,4
1998	335	129	464	2,6	14,1	5,4	9,8
1999	308	155	463	2,0	12,7	6,4	9,5
2000	356	215	571	1,7	14,3	8,6	11,4
2001	367	272	639	1,3	14,4	10,6	12,5
2002	414	241	655	1,7	16,0	9,2	12,6
2003	366	238	604	1,5	13,8	8,9	11,4
2004	353	200	553	1,8	13,1	7,4	10,2
2005	321	204	525	1,6	11,5	7,2	9,3
2006	352	241	593	1,5	12,3	8,4	10,3
2007	437	218	655	2,0	15,1	7,4	11,2
2008	403	234	637	1,7	13,9	7,9	10,9
2009	455	220	675	2,1	15,5	7,3	11,4
2010	537	217	754	2,5	18,0	7,2	12,6
2011	582	250	832	2,3	19,3	8,2	13,7
2012	551	246	797	2,2	18,0	7,9	12,9
2013	546	237	783	2,3	17,9	7,6	12,7
2014	485	196	681	2,5	15,9	6,3	11,1
2015	370	163	533	2,3	12,1	5,3	8,7
2016	138	53	191	2,6	4,5	1,7	3,1
Total	9621	4542	14163	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de detecção de 2013, 2014, 2015 e 2016 foi utilizado a população de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2016

(4) 4 casos ignorados em relação ao sexo.

(5) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6. Número de casos de Aids notificados no Sinan, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2016¹²

FAIXA ETÁRIA	1984-99	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
MASCULINO																		
10 a 14 anos	10	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
15 a 19 anos	67	5	6	6	2	6	3	4	7	2	9	9	4	11	11	7	7	4
20 a 29 anos	889	101	95	92	87	72	75	96	108	97	112	128	156	152	155	134	92	18
30 a 39 anos	990	146	145	169	160	148	124	126	172	158	143	194	210	180	186	164	120	56
40 a 49 anos	410	72	75	96	79	77	70	91	105	103	124	127	144	141	114	102	96	32
50 a 59 anos	125	22	29	32	27	31	29	25	33	34	47	58	49	36	57	49	43	18
60 anos e +	43	5	6	10	7	8	12	9	8	8	16	21	19	29	22	29	11	10
Total	2534	351	356	405	364	343	313	351	433	402	452	537	582	549	545	485	369	138
FEMININO																		
10 a 14 anos	3	0	0	0	0	3	2	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
15 a 19 anos	38	8	13	3	9	1	4	1	6	3	6	4	4	10	6	7	4	1
20 a 29 anos	366	73	105	69	81	64	46	78	56	53	43	37	45	59	42	36	19	5
30 a 39 anos	282	81	82	95	84	64	81	84	79	89	67	77	102	67	68	63	47	13
40 a 49 anos	113	36	53	47	44	44	44	48	42	49	58	61	58	67	56	53	51	17
50 a 59 anos	28	10	10	15	14	13	23	20	21	27	33	29	23	30	41	21	31	14
60 anos e +	19	0	5	2	2	8	4	7	13	10	12	7	15	12	18	14	10	3
Total	849	208	268	231	234	197	204	240	217	232	219	215	248	245	231	194	162	53
GERAL																		
10-14	13	0	0	0	2	4	2	2	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0
15 a 19 anos	105	13	19	9	11	7	7	5	13	5	15	13	8	21	17	14	11	5
20 a 29 anos	1255	174	200	161	168	136	121	174	164	150	155	165	201	211	198	170	111	23
30 a 39 anos	1272	227	227	264	244	212	205	210	251	247	211	271	312	247	255	227	167	69
40 a 49 anos	523	108	128	143	123	121	114	139	148	152	182	188	202	208	170	155	147	49
50 a 59 anos	153	32	39	47	41	44	52	45	54	61	80	87	72	66	98	70	74	32
60 anos e +	62	5	11	12	9	16	16	16	21	18	29	28	34	41	40	43	21	13
Total	3383	559	624	636	598	540	517	591	651	634	673	752	830	794	778	679	531	191

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 7. Taxa de detecção de Aids (por 100 mil hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2016¹²³⁴

Faixa etária	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Masculino																																		
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,4	0,4	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,5	2,4	1,4	0,5	2,7	3,1	3,5	3,9	2,6	2,0	3,2	1,6	1,5	1,9	2,3	2,2	0,7	2,1	1,0	1,3	2,6	0,8	3,4	3,4	1,5	4,0	4,0	2,5	2,5	1,5	
20 a 29 anos	0,0	0,6	0,6	4,3	5,9	7,2	5,1	11,3	18,7	19,5	20,1	28,1	21,1	31,0	24,0	17,6	21,5	19,7	18,7	17,4	14,1	14,1	17,7	19,6	17,8	20,4	23,0	27,7	26,6	27,1	23,5	16,1	3,2	
30 a 39 anos	0,4	0,9	1,7	6,8	5,8	6,8	14,6	15,9	21,6	23,1	26,1	44,5	30,8	37,7	36,6	36,9	37,5	36,4	41,7	38,7	35,2	28,3	28,2	37,0	33,7	29,7	39,2	41,9	35,4	36,6	32,3	23,6	11,0	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	1,2	5,1	2,8	5,4	7,8	7,9	15,1	23,8	28,3	21,8	24,2	24,9	18,8	26,2	26,7	33,6	27,2	26,1	22,8	29,2	29,5	28,4	33,3	32,3	36,2	35,0	28,3	25,3	23,9	8,0	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,9	1,8	4,3	2,5	4,1	4,6	7,1	3,9	12,2	8,1	11,3	11,7	16,6	12,7	16,4	17,8	14,8	16,7	15,1	12,8	14,3	14,2	19,0	21,9	18,3	13,3	21,0	18,1	15,8	6,6	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,7	3,5	0,0	4,2	2,5	6,5	3,5	0,7	4,0	4,6	0,6	0,7	1,1	0,8	0,9	1,3	0,9	0,8	0,7	1,5	1,8	1,6	2,5	1,9	2,5	0,9	0,8	
Feminino																																		
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,7	0,7	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	2,2	0,4	0,4	2,9	1,2	4,0	1,9	1,9	3,1	4,9	1,1	3,3	0,4	1,4	0,3	2,3	1,2	2,3	1,5	1,5	3,7	2,2	2,6	1,5	0,4	
20 a 29 anos	0,0	0,0	0,0	0,9	0,6	0,0	1,3	3,3	3,2	6,1	11,8	8,3	12,1	14,6	10,8	11,0	15,1	21,2	13,7	15,7	12,2	8,4	14,0	9,9	9,5	7,7	6,7	8,0	10,4	7,4	6,3	3,3	0,9	
30 a 39 anos	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	1,8	1,1	1,4	2,6	4,6	6,2	12,1	11,2	14,2	9,4	16,2	19,9	19,7	22,4	19,5	14,6	17,7	18,0	16,1	18,0	13,2	15,1	19,7	12,8	13,0	12,0	9,0	2,5	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	3,3	3,1	2,6	5,2	5,6	6,0	7,1	8,6	8,9	12,7	18,3	16,0	14,7	14,5	13,9	14,9	11,1	12,6	14,5	14,9	14,0	16,0	13,3	12,6	12,1	4,0	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	2,5	1,6	0,8	2,1	4,8	4,0	2,6	5,7	5,6	8,3	7,6	7,0	11,9	10,2	8,6	10,6	12,4	10,3	8,0	10,4	14,2	7,3	10,7	4,8	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	1,7	0,0	0,0	2,5	0,0	1,4	1,3	2,6	2,6	0,0	0,6	0,2	0,2	0,9	0,4	0,7	1,2	0,9	1,0	0,6	1,2	1,0	1,5	1,1	0,8	0,2	
Geral																																		
10-14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,6	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	0,4	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,2	1,4	0,7	0,2	1,4	2,7	2,0	2,1	2,7	1,6	3,6	1,7	1,7	2,5	3,6	1,7	2,0	1,2	1,2	0,8	2,5	1,0	2,9	2,4	1,5	3,8	3,1	2,6	2,0	0,9	
20 a 29 anos	0,0	0,3	0,3	2,6	3,2	3,5	3,2	7,2	10,9	12,7	15,9	18,1	16,5	22,7	17,3	14,3	18,2	20,5	16,2	16,6	13,2	11,2	15,8	14,7	13,6	14,0	14,9	17,9	18,5	17,4	14,9	9,7	2,0	
30 a 39 anos	0,2	0,4	0,8	3,6	3,1	4,3	7,8	8,5	11,9	13,7	16,0	28,1	20,8	25,7	22,7	26,3	28,5	27,9	31,8	28,9	24,6	22,9	23,0	26,3	25,6	21,4	26,9	30,6	23,9	24,7	22,0	16,2	6,7	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	0,6	2,6	1,7	2,7	5,6	5,5	9,0	14,7	17,2	13,9	15,7	16,8	13,8	19,3	22,5	24,7	20,9	20,2	18,3	21,9	20,1	20,2	23,6	23,4	24,9	25,3	20,7	18,8	17,9	6,0	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,5	0,9	2,2	2,1	2,1	2,4	4,8	2,8	6,6	5,2	8,1	7,9	9,7	9,2	11,0	13,0	11,2	11,8	13,5	11,5	11,4	12,4	15,6	15,9	13,0	11,8	17,5	12,5	13,2	5,7	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	2,2	2,6	0,0	2,1	2,5	3,3	2,4	1,0	3,3	3,6	0,3	0,6	0,7	0,5	0,9	0,8	0,8	1,0	0,8	1,3	1,2	1,4	1,7	1,7	1,8	0,9	0,5	
Total																																		

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de detecção de 2013, 2014, 2015 e 2016 foi utilizado a população de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2016

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 8. Casos de Aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2016¹

Categoria Exposição	1984-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Masculino																																				
Ignorado	411	14,3	55	15,4	79	19,5	86	23,8	87	25,4	59	18,8	92	26,2	100	23,1	124	30,8	160	35,4	237	44,1	243	41,8	230	41,9	189	34,7	134	27,6	112	30,4	60	43,5	2458	25,9
Homossexual	685	23,8	72	20,2	75	18,5	52	14,4	58	17,0	66	21,1	75	21,4	100	23,1	90	22,4	98	21,7	106	19,7	152	26,1	151	27,5	177	32,5	146	30,1	85	23,0	36	26,1	2224	23,4
Bissexual	397	13,8	51	14,3	38	9,4	32	8,8	42	12,3	41	13,1	21	6,0	45	10,4	28	7,0	28	6,2	22	4,1	36	6,2	21	3,8	24	4,4	16	3,3	19	5,1	1	0,7	862	9,1
Heterossexual	1266	44,0	174	48,9	203	50,1	184	50,8	144	42,1	127	40,6	151	43,0	167	38,6	142	35,3	150	33,2	151	28,1	138	23,7	136	24,8	140	25,7	156	32,2	135	36,6	37	26,8	3601	37,9
UDI	108	3,8	3	0,8	10	2,5	7	1,9	11	3,2	19	6,1	12	3,4	19	4,4	17	4,2	14	3,1	18	3,4	9	1,5	10	1,8	14	2,6	32	6,6	14	3,8	3	2,2	320	3,4
Hemofílico	12	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	17	0,2
Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Perinatal	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,4	3	0,6	4	0,7	0	0,0	1	0,2	1	0,2	2	0,5	1	0,7	16	0,2
Total	2879	100,0	356	100,0	405	100,0	362	100,0	342	100,0	313	100,0	351	100,0	433	100,0	402	100,0	452	100,0	537	100,0	582	100,0	549	100,0	545	100,0	485	100,0	369	100,0	138	100,0	9500	100,0
Feminino																																				
Ignorado	106	10,0	21	7,8	15	6,5	14	6,0	9	4,6	5	2,5	2	0,8	15	6,9	13	5,6	14	6,4	20	9,3	26	10,5	14	5,7	28	12,1	22	11,3	16	9,9	8	0,2	348	7,8
Homo/Bissexual	3	0,3	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,5	2	1,0	4	1,7	2	0,9	6	2,6	3	1,4	8	3,7	3	1,2	5	2,0	5	2,2	3	1,5	3	1,9	0	0,0	49	1,1
Heterossexual	931	88,2	244	91,0	216	93,5	218	93,2	184	93,9	193	95,5	228	95,8	192	88,5	212	91,4	201	91,8	184	85,6	217	87,5	222	90,6	192	83,1	162	83,5	141	87,0	43	0,8	3980	89,6
UDI	16	1,5	1	0,4	0	0,0	2	0,9	1	0,5	1	0,5	4	1,7	6	2,8	1	0,4	1	0,5	1	0,5	2	0,8	3	1,2	2	0,9	7	3,6	2	1,2	0	0,0	50	1,1
Transfusão	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	2	0,9	0	0,0	0	0,0	2	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	0,2
Perinatal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	3	1,3	0	0,0	0	0,0	2	0,0	6	0,1
Total	1056	100,0	268	100,0	231	100,0	234	100,0	196	100,0	202	100,0	238	100,0	217	100,0	232	100,0	219	100,0	215	100,0	248	100,0	245	100,0	231	100,0	194	100,0	162	100,0	53	1,0	4441	100,0
Geral																																				
Ignorado	517	13,1	76	12,2	94	14,8	100	16,8	96	17,8	64	12,4	94	16,0	116	17,8	137	21,6	176	26,2	257	34,2	269	32,4	244	30,7	219	28,1	156	23,0	128	24,1	68	35,6	2811	20,2
Homossexual	688	17,5	73	11,7	75	11,8	52	8,7	59	11,0	68	13,2	79	13,4	102	15,7	94	14,8	101	15,0	114	15,2	154	18,6	155	19,5	181	23,3	149	21,9	88	16,6	36	18,8	2268	16,3
Bissexual	397	10,1	51	8,2	38	6,0	32	5,4	42	7,8	41	8,0	21	3,6	45	6,9	30	4,7	28	4,2	22	2,9	37	4,5	22	2,8	25	3,2	16	2,4	19	3,6	1	0,5	867	6,2
Heterossexual	2197	55,8	418	67,0	419	65,9	402	67,4	328	61,0	320	62,1	379	64,3	359	55,1	354	55,8	351	52,2	335	44,5	355	42,8	358	45,1	332	42,7	318	46,8	276	52,0	80	41,9	7581	54,4
UDI	124	3,2	4	0,6	10	1,6	9	1,5	12	2,2	20	3,9	16	2,7	25	3,8	18	2,8	15	2,2	19	2,5	11	1,3	13	1,6	16	2,1	39	5,7	16	3,0	3	1,6	370	2,7
Hemofílico	12	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	17	0,1
Transfusão	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,1
Perinatal	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,3	3	0,4	4	0,5	1	0,1	4	0,5	1	0,1	2	0,4	3	1,6	22	0,2
Total	3935	100,0	624	100,0	636	100,0	596	100,0	538	100,0	515	100,0	589	100,0	651	100,0	634	100,0	673	100,0	752	100,0	830	100,0	794	100,0	778	100,0	679	100,0	531	100,0	191	100,0	13946	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Tabela 9. Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2000-2016¹

Ano de Diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado/Branco		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Masculino																
2000	8	2,3	0	0,0	1	0,3	8	2,3	0	0,0	17	4,8	334	95,2	351	100,0
2001	18	5,1	3	0,8	1	0,3	4	1,1	0	0,0	26	7,3	330	92,7	356	100,0
2002	20	4,9	3	0,7	0	0,0	30	7,4	0	0,0	53	13,1	352	86,9	405	100,0
2003	46	12,7	19	5,2	1	0,3	138	38,1	0	0,0	204	56,4	158	43,6	362	100,0
2004	55	16,1	22	6,4	1	0,3	172	50,3	0	0,0	250	73,1	92	26,9	342	100,0
2005	45	14,4	16	5,1	0	0,0	183	58,5	2	0,6	246	78,6	67	21,4	313	100,0
2006	66	18,8	19	5,4	0	0,0	206	58,7	1	0,3	292	83,2	59	16,8	351	100,0
2007	109	25,2	19	4,4	2	0,5	221	51,0	0	0,0	351	81,1	82	18,9	433	100,0
2008	107	26,6	23	5,7	2	0,5	207	51,5	0	0,0	339	84,3	63	15,7	402	100,0
2009	112	24,8	20	4,4	2	0,4	266	58,8	0	0,0	400	88,5	52	11,5	452	100,0
2010	124	23,1	13	2,4	3	0,6	347	64,7	1	0,2	487	90,9	49	9,1	536	100,0
2011	133	22,9	26	4,5	1	0,2	366	63,0	1	0,2	526	90,5	55	9,5	581	100,0
2012	123	22,5	25	4,6	0	0,0	332	60,8	3	0,5	480	87,9	66	12,1	546	100,0
2013	152	28,0	29	5,3	3	0,6	317	58,4	2	0,4	501	92,3	42	7,7	543	100,0
2014	123	25,4	24	4,9	3	0,6	312	64,3	0	0,0	462	95,3	23	4,7	485	100,0
2015	82	22,3	28	7,6	3	0,8	210	57,1	1	0,3	323	87,8	45	12,2	368	100,0
2016	26	18,8	12	8,7	0	0,0	92	66,7	0	0,0	130	94,2	8	5,8	138	100,0
Feminino																
2000	7	3,4	2	1,0	1	0,5	2	1,0	0	0,0	12	5,8	196	94,2	208	100,0
2001	23	8,6	5	1,9	1	0,4	11	4,1	0	0,0	40	14,9	228	85,1	268	100,0
2002	9	3,9	3	1,3	1	0,4	7	3,0	0	0,0	20	8,7	211	91,3	231	100,0
2003	38	16,2	13	5,6	0	0,0	81	34,6	0	0,0	132	56,4	102	43,6	234	100,0
2004	32	16,3	11	5,6	2	1,0	93	47,4	0	0,0	138	70,4	58	29,6	196	100,0
2005	43	21,3	12	5,9	2	1,0	112	55,4	0	0,0	169	83,7	33	16,3	202	100,0
2006	47	19,7	5	2,1	1	0,4	144	60,5	0	0,0	197	82,8	41	17,2	238	100,0
2007	43	19,8	6	2,8	3	1,4	140	64,5	0	0,0	192	88,5	25	11,5	217	100,0
2008	47	20,3	14	6,0	2	0,9	138	59,5	0	0,0	201	86,6	31	13,4	232	100,0
2009	44	20,1	15	6,8	0	0,0	133	60,7	0	0,0	192	87,7	27	12,3	219	100,0
2010	39	18,1	8	3,7	1	0,5	140	65,1	1	0,5	189	87,9	26	12,1	215	100,0
2011	44	17,7	10	4,0	1	0,4	175	70,6	1	0,4	231	93,1	17	6,9	248	100,0
2012	39	15,9	16	6,5	1	0,4	161	65,7	2	0,8	219	89,4	26	10,6	245	100,0
2013	58	25,1	11	4,8	2	0,9	137	59,3	0	0,0	208	90,0	23	10,0	231	100,0
2014	37	19,1	8	4,1	0	0,0	135	69,6	0	0,0	180	92,8	14	7,2	194	100,0
2015	37	22,8	12	7,4	1	0,6	95	58,6	1	0,6	146	90,1	16	9,9	162	100,0
2016	14	26,4	6	11,3	0	0,0	31	58,5	0	0,0	51	96,2	2	3,8	53	100,0
Geral																
2000	15	2,7	2	0,4	2	0,4	10	1,8	0	0,0	29	5,2	530	94,8	559	100,0
2001	41	6,6	8	1,3	2	0,3	15	2,4	0	0,0	66	10,6	558	89,4	624	100,0
2002	29	4,6	6	0,9	1	0,2	37	5,8	0	0,0	73	11,5	563	88,5	636	100,0
2003	84	14,1	32	5,4	1	0,2	219	36,7	0	0,0	336	56,4	260	43,6	596	100,0
2004	87	16,2	33	6,1	3	0,6	265	49,3	0	0,0	388	72,1	150	27,9	538	100,0
2005	88	17,1	28	5,4	2	0,4	295	57,3	2	0,4	415	80,6	100	19,4	515	100,0
2006	113	19,2	24	4,1	1	0,2	350	59,4	1	0,2	489	83,0	100	17,0	589	100,0
2007	152	23,3	26	4,0	5	0,8	361	55,5	0	0,0	544	83,6	107	16,4	651	100,0
2008	154	24,3	37	5,8	4	0,6	345	54,4	0	0,0	540	85,2	94	14,8	634	100,0
2009	157	23,3	35	5,2	2	0,3	399	59,3	0	0,0	593	88,1	80	11,9	673	100,0
2010	163	21,7	21	2,8	4	0,5	487	64,9	2	0,3	675	90,0	75	10,0	750	100,0
2011	177	21,4	36	4,3	2	0,2	541	65,3	2	0,2	756	91,3	72	8,7	828	100,0
2012	162	20,5	41	5,2	1	0,1	493	62,5	5	0,6	697	88,3	92	11,7	789	100,0
2013	210	27,1	40	5,2	5	0,6	455	58,6	2	0,3	710	91,5	66	8,5	776	100,0
2014	160	23,6	32	4,7	3	0,4	447	65,8	0	0,0	642	94,6	37	5,4	679	100,0
2015	119	22,5	40	7,6	4	0,8	305	57,7	2	0,4	468	88,5	61	11,5	529	100,0
2016	40	20,9	18	9,4	0	0,0	123	64,4	0	0,0	181	94,8	10	5,2	191	100,0
Total	1.951	18,5	459	4,3	42	0,4	5.147	48,8	16	0,2	7.602	72,0	2.955	28,0	10.557	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Tabela 10. Casos de Aids (número e percentual) em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2016¹

Escolaridade	1984-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Masculino																																				
Ign/Branco	1313	45,6	89	25,0	131	32,3	94	26,0	50	14,6	39	12,5	65	18,5	115	26,6	129	32,1	152	33,6	225	29,9	200	34,4	220	40,1	166	30,5	111	22,9	146	39,6	59	42,8	3304	34,8
Nenhuma	58	2,0	4	1,1	6	1,5	5	1,4	4	1,2	1	0,3	2	0,6	0	0,0	1	0,2	2	0,4	1	0,1	2	0,3	4	0,7	9	1,7	9	1,9	6	1,6	2	1,4	116	1,2
De 1 a 3	238	8,3	46	12,9	30	7,4	13	3,6	8	2,3	6	1,9	4	1,1	9	2,1	13	3,2	23	5,1	13	1,7	29	5,0	15	2,7	26	4,8	29	6,0	16	4,3	9	6,5	527	5,5
De 4 a 7	617	21,4	116	32,6	106	26,2	127	35,1	154	45,0	145	46,3	178	50,7	147	33,9	80	19,9	99	21,9	112	14,9	87	14,9	86	15,7	100	18,3	91	18,8	54	14,6	16	11,6	2315	24,4
De 8 a 11	401	13,9	76	21,3	107	26,4	82	22,7	89	26,0	65	20,8	64	18,2	60	13,9	61	15,2	54	11,9	82	10,9	84	14,4	62	11,3	71	13,0	66	13,6	48	13,0	10	7,2	1482	15,6
De 12 e mais	250	8,7	25	7,0	25	6,2	41	11,3	34	9,9	56	17,9	37	10,5	102	23,6	118	29,4	122	27,0	104	13,8	180	30,9	162	29,5	173	31,7	179	36,9	99	26,8	42	30,4	1749	18,4
Não se Aplica	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,9	1	0,3	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Total	2879	100,0	356	100,0	405	100,0	362	100,0	342	100,0	313	100,0	351	100,0	433	100,0	402	100,0	452	100,0	537	71,4	582	100,0	549	100,0	545	100,0	485	100,0	369	100,0	138	100,0	9500	100,0
Feminino																																				
Ign/Branco	494	46,8	69	25,7	93	40,3	31	13,2	34	17,3	23	11,4	53	22,3	74	34,1	53	22,8	82	37,4	84	39,1	101	40,7	94	38,4	93	40,3	57	29,4	73	45,1	25	47,2	1533	34,5
Nenhuma	38	3,6	8	3,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	1	0,5	2	0,8	3	1,4	2	0,9	0	0,0	0	0,0	2	0,8	2	0,8	2	0,9	4	2,1	4	2,5	0	0,0	69	1,6
De 1 a 3	150	14,2	32	11,9	20	8,7	11	4,7	7	3,6	4	2,0	4	1,7	3	1,4	7	3,0	14	6,4	7	3,3	16	6,5	15	6,1	11	4,8	19	9,8	4	2,5	1	1,9	325	7,3
De 4 a 7	240	22,7	93	34,7	51	22,1	129	55,1	102	52,0	96	47,5	122	51,3	75	34,6	85	36,6	61	27,9	70	32,6	59	23,8	57	23,3	61	26,4	52	26,8	34	21,0	7	13,2	1394	31,4
De 8 a 11	107	10,1	57	21,3	61	26,4	51	21,8	40	20,4	51	25,2	51	21,4	33	15,2	43	18,5	26	11,9	29	13,5	35	14,1	30	12,2	31	13,4	28	14,4	23	14,2	12	22,6	708	15,9
De 12 e mais	27	2,6	9	3,4	6	2,6	11	4,7	13	6,6	27	13,4	6	2,5	29	13,4	42	18,1	36	16,4	25	11,6	35	14,1	47	19,2	33	14,3	34	17,5	24	14,8	8	15,1	412	9,3
Total	1056	100,0	268	100,0	231	100,0	234	100,0	196	100,0	202	100,0	238	100,0	217	100,0	232	100,0	219	100,0	215	100,0	248	100,0	245	100,0	231	100,0	194	100,0	162	100,0	53	100,0	4441	100,0
Geral																																				
Ign/Branco	1807	45,9	158	25,3	224	35,2	125	21,0	84	15,6	62	12,0	118	20,0	189	29,0	182	28,7	236	35,1	309	41,1	301	36,3	314	39,5	260	33,4	168	24,7	219	41,2	84	44,0	4840	34,7
Nenhuma	96	2,4	12	1,9	6	0,9	6	1,0	4	0,7	2	0,4	4	0,7	3	0,5	3	0,5	2	0,3	1	0,1	4	0,5	6	0,8	11	1,4	13	1,9	10	1,9	2	1,0	185	1,3
De 1 a 3	388	9,9	78	12,5	50	7,9	24	4,0	15	2,8	10	1,9	8	1,4	13	2,0	20	3,2	37	5,5	20	2,7	45	5,4	30	3,8	37	4,8	48	7,1	20	3,8	10	5,2	853	6,1
De 4 a 7	857	21,8	209	33,5	157	24,7	256	43,0	256	47,6	241	46,8	300	50,9	222	34,1	165	26,0	160	23,8	182	24,2	146	17,6	143	18,0	161	20,7	143	21,1	88	16,6	23	12,0	3709	26,6
De 8 a 11	508	12,9	133	21,3	168	26,4	133	22,3	129	24,0	116	22,5	115	19,5	93	14,3	104	16,4	80	11,9	111	14,8	119	14,3	92	11,6	102	13,1	94	13,8	71	13,4	22	11,5	2190	15,7
De 12 e mais	277	7,0	34	5,4	31	4,9	52	8,7	47	8,7	83	16,1	43	7,3	131	20,1	160	25,2	158	23,5	129	17,2	215	25,9	209	26,3	207	26,6	213	31,4	123	23,2	50	26,2	2162	15,5
Não se Aplica	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,6	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Total	3935	100,0	624	100,0	636	100,0	596	100,0	538	100,0	515	100,0	589	100,0	651	100,0	634	100,0	673	100,0	752	100,0	830	100,0	794	100,0	778	100,0	679	100,0	531	100,0	191	100,0	13946	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Tabela 11. Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de Aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1987-2016¹²³⁴

Ano Diagnóstico	Nº de Casos			Razão M:F	Taxa de Detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1987	12	3	15	4,0	6,5	1,6	4,0
1988	15	1	16	15,0	8,0	0,5	4,2
1989	11	0	11	-	5,7	0,0	2,8
1990	11	2	13	5,5	5,6	1,0	3,3
1991	24	7	31	3,4	5,7	1,6	3,7
1992	28	11	39	2,5	13,7	5,2	9,4
1993	33	10	43	3,3	15,9	4,7	10,2
1994	36	20	56	1,8	17,0	9,2	13,1
1995	46	20	66	2,3	21,4	9,1	15,2
1996	37	24	61	1,5	7,9	5,0	6,5
1997	49	38	87	1,3	10,2	7,8	9,0
1998	38	21	59	1,8	7,7	4,2	5,9
1999	30	32	62	0,9	5,9	6,3	6,1
2000	31	37	68	0,8	6,1	7,2	6,6
2001	33	57	90	0,6	6,3	10,8	8,6
2002	34	31	65	1,1	6,4	5,8	6,1
2003	29	48	77	0,6	5,4	8,8	7,1
2004	28	25	53	1,1	5,1	4,5	4,8
2005	33	20	53	1,7	5,8	3,4	4,6
2006	29	22	51	1,3	5,0	3,7	4,3
2007	35	24	59	1,5	6,5	4,4	5,5
2008	36	19	55	1,9	6,8	3,6	5,2
2009	53	22	75	2,4	10,0	4,2	7,1
2010	40	17	57	2,4	7,3	3,1	5,2
2011	83	26	109	3,2	15,0	4,8	9,9
2012	80	37	117	2,2	14,2	6,7	10,5
2013	75	23	98	3,3	13,3	4,2	8,8
2014	69	22	91	3,1	12,3	4,0	8,2
2015	46	11	57	4,2	8,2	2,0	5,1
2016	16	7	23	2,3	2,8	1,3	2,1
Total	1.120	637	1.757	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/10/2016, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de detecção de 2013, 2014, 2015 e 2016 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 30/10/2016

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Tabela 12. Número de casos e taxa de detecção de Aids (por 100.000 hab.) em crianças por ano de diagnóstico. Goiás, 1986 a 2016¹²³⁴

Ano de Diagnóstico	< 5 Anos		<13 Anos	
	Nº	TX	Nº	TX
1986-2000	94	-	121	-
2001	12	2,4	15	1,2
2002	16	3,2	19	1,4
2003	6	1,2	8	0,6
2004	11	2,1	15	1,1
2005	6	1,1	10	0,7
2006	2	0,4	4	0,3
2007	2	0,4	4	0,3
2008	0	0,0	3	0,2
2009	2	0,4	4	0,3
2010	1	0,2	2	0,2
2011	1	0,2	2	0,2
2012	2	0,4	3	0,2
2013	7	1,6	7	0,6
2014	1	0,2	2	0,2
2015	2	0,4	2	0,2
Total	165	-	221	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de detecção de 2013, 2014, 2015 e 2016 foi utilizado a população de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2016

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Tabela 13. Casos de Aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Goiás, 1986-2016¹

Categoria de Exposição	1986-2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Hemofílico	9	5,1	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	4,1
Transfusão	5	2,8	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	2,3
Transmissão vertical	144	81,4	8	88,9	2	50	4	100,0	3	100,0	4	100,0	2	100,0	2	100,0	3	100,0	6	85,7	2	100,0	2	100,0	0	0,0	182	83,1		
Ignorado	19	10,7	1	11,1	2	50	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	23	10,5		
Total	177	100,0	9	100,0	4	100	4	100,0	3	100,0	4	100,0	2	100,0	2	100,0	3	100,0	7	100,0	2	100,0	2	100,0	0	0,0	219	100,0		

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Tabela 14. Número de casos e taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos por Região de Saúde e ano de diagnóstico. Goiás 2007 a 2016¹²³⁴

Região de Saúde/ Município	2007		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total
	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº
CENTRAL	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	2	1,8	2	1,8	0	0,0	1	0,9	6
Goiânia	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,3	2	2,3	0	0,0	1	1,2	6
CENTRO SUL	1	1,4	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,6	1	1,6	0	0,0	4
Aparecida de Goiânia	1	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,6	1	2,6	0	0,0	3
Edéia	0	0,0	1	125,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
NORDESTE II	1	11,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Alvorada do Norte	1	126,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
PIRENEUS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,0	0	0,0	0	0,0	1
Anápolis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,1	0	0,0	0	0,0	1
SERRA DA MESA	0	0,0	0	0,0	1	11,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Mara Rosa	0	0,0	0	0,0	1	143,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
SUDOESTE I	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,9	0	0,0	1	3,4	3
Rio Verde	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	13,8	0	0,0	1	6,9	3
SUDOESTE II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,8	0	0,0	0	0,0	1
Jataí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	15,1	0	0,0	0	0,0	1
SUL	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Bom Jesus de Goiás	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	59,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Total	2	0,4	2	0,4	1	0,2	1	0,2	2	0,4	7	1,5	1	0,2	2	0,4	18

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de detecção de 2013, 2014, 2015 e 2016 foi utilizado a população do ano de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 17/10/2016.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 15. Taxa de detecção de Aids em gestante HIV, segundo Região de residência e ano de parto. Goiás, 2007 a 2016¹²³⁴

Região de Saúde	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	
Central	27	1,2	17	0,7	22	0,9	31	1,3	41	1,6	34	1,3	39	1,4	27	1,0	40	1,4	14	0,5	292
Centro Sul	21	1,8	10	0,9	14	1,2	20	1,7	19	1,6	26	2,0	23	1,8	32	2,4	26	1,9	10	0,7	201
Entorno Norte	9	2,8	7	1,9	3	0,8	1	0,3	5	1,3	5	1,3	2	0,5	2	0,5	5	1,3	2	0,5	41
Entorno Sul	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	3	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	8
Estrada de Ferro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,3	1	0,3	0	0,0	1	0,3	4
Nordeste	1	1,3	1	1,4	1	1,3	1	1,3	2	2,9	1	1,4	0	0,0	0	0,0	2	2,8	1	1,4	10
Nordeste II	2	1,4	1	0,6	1	0,7	5	3,4	2	1,5	0	0,0	2	1,4	5	3,4	1	0,7	1	0,7	20
Norte	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6	1	0,6	1	0,5	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	5
Oeste I	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0	2	1,4	0	0,0	0	0,0	4
Oeste II	0	0,0	2	1,8	1	0,8	2	1,7	1	0,9	1	0,9	2	1,6	1	0,8	2	1,5	0	0,0	12
Pirineus	3	0,5	0	0,0	2	0,3	0	0,0	1	0,2	3	0,4	1	0,1	3	0,4	2	0,3	0	0,0	15
Rio Vermelho	10	3,9	6	2,4	3	1,3	10	4,3	7	2,9	3	1,2	6	2,4	7	2,8	4	1,6	2	0,8	58
São Patrício I	1	0,5	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	4	1,9	0	0,0	0	0,0	8
São Patrício II	5	2,4	2	1,0	9	4,2	7	3,4	7	3,3	12	5,5	8	3,8	10	4,3	7	3,0	3	1,3	70
Serra da Mesa	11	7,7	2	1,2	3	1,8	6	3,8	4	2,3	1	0,6	5	3,3	4	2,5	7	4,3	3	1,8	46
Sudoeste I	1	0,2	2	0,4	8	1,5	6	1,0	2	0,4	7	1,2	3	0,5	8	1,2	2	0,3	3	0,5	42
Sudoeste II	3	1,1	6	2,1	5	1,7	4	1,4	1	0,3	5	1,6	4	1,2	5	1,5	8	2,3	5	1,5	46
Sul	0	0,0	0	0,0	6	1,9	0	0,0	2	0,7	2	0,6	3	0,9	2	0,6	0	0,0	0	0,0	15
Município ignorado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	-	0	-	1
Total	95	1,1	58	0,7	79	0,9	95	1,1	100	1,1	102	1,1	100	1,1	114	1,1	110	1,1	45	0,5	898

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de detecção de 2013, 2014, 2015 e 2016 foi utilizado a população do ano de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 17/10/2016.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 16. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Goiás 2007 a 2016¹

Característica da Gestante	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faixa etária																						
10-14	1	1,1	1	1,7	2	2,5	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0	9	1,0
15-19	19	20,0	8	13,8	15	19,0	21	22,1	14	14,0	12	11,8	16	16,0	18	15,9	15	13,5	11	24,4	149	16,6
20-29	51	53,7	34	58,6	43	54,4	51	53,7	61	61,0	74	72,5	59	59,0	71	62,8	65	58,6	24	53,3	533	59,4
30-39	24	25,3	14	24,1	19	24,1	20	21,1	25	25,0	15	14,7	23	23,0	23	20,4	29	26,1	9	20,0	201	22,4
40-49	0	0,0	1	1,7	0	0,0	2	2,1	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	1	2,2	6	0,7
Escolaridade																						
Analfabeto	0	0,0	2	3,4	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	2	1,8	0	0,0	6	0,7
1ª a 4ª série incompleta do EF	7	7,4	0	0,0	4	5,1	2	2,1	0	0,0	7	6,9	3	3,0	2	1,8	2	1,8	0	0,0	27	3,0
4ª série completa do EF	12	12,6	0	0,0	6	7,6	1	1,1	1	1,0	0	0,0	3	3,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	25	2,8
5ª a 8ª série incompleta do EF	37	38,9	12	20,7	12	15,2	20	21,1	15	15,0	9	8,8	10	10,0	8	7,0	7	6,4	0	0,0	130	14,6
Ensino fundamental completo	16	16,8	21	36,2	11	13,9	10	10,5	11	11,0	16	15,7	11	11,0	7	6,1	6	5,5	2	4,4	111	12,5
Ensino médio incompleto	5	5,3	8	13,8	10	12,7	18	18,9	11	11,0	18	17,6	9	9,0	10	8,8	5	4,5	6	13,3	100	11,3
Ensino médio completo	0	0,0	4	6,9	6	7,6	6	6,3	16	16,0	14	13,7	7	7,0	12	10,5	7	6,4	4	8,9	76	8,6
Educação superior incompleta	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,1	2	2,0	1	1,0	1	1,0	2	1,8	3	2,7	1	2,2	12	1,4
Educação superior completa	0	0,0	1	1,7	0	0,0	0	0,0	3	3,0	1	1,0	2	2,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	8	0,9
Ign/Branco	17	17,9	10	17,2	29	36,7	36	37,9	41	41,0	36	35,3	53	53,0	68	59,6	78	70,9	30	66,7	398	44,8
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	0,9	0	0,0	2	4,4	5	0,6
Raça/cor																						
Branca	28	29,5	14	24,1	22	27,8	25	26,3	32	32,0	29	28,4	24	24,0	13	11,4	16	14,5	4	8,9	207	23,1
Preta	15	15,8	7	12,1	12	15,2	12	12,6	5	5,0	11	10,8	8	8,0	13	11,4	3	2,7	3	6,7	89	9,9
Amarela	0	0,0	1	1,7	0	0,0	2	2,1	1	1,0	0	0,0	3	3,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0	9	1,0
Parda	48	50,5	34	58,6	34	43,0	40	42,1	39	39,0	39	38,2	37	37,0	60	52,6	37	33,6	20	44,4	388	43,2
Indígena	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Ign/Branco	3	3,2	2	3,4	11	13,9	16	16,8	23	23,0	23	22,5	28	28,0	28	24,6	52	47,3	18	40,0	204	22,7
TOTAL	95	100,0	58	100,0	79	100,0	95	100,0	100	100,0	102	100,0	100	100,0	114	100,0	110	100,0	45	100,0	898	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Tabela 17. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo variáveis selecionadas, por ano de parto. Goiás, 2007 a 2016¹

Características das gestantes	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Evidência laboratorial do HIV																						
Antes do pré natal	27	28,4	18	31,0	32	40,5	40	42,1	38	38,0	40	39,2	34	34,0	51	44,7	50	45,5	28	62,2	358	39,9
Durante o pré natal	58	61,1	38	65,5	43	54,4	50	52,6	56	56,0	59	57,8	58	58,0	59	51,8	58	52,7	14	31,1	493	54,9
Durante o parto	7	7,4	2	3,4	3	3,8	3	3,2	2	2,0	1	1,0	5	5,0	0	0,0	2	1,8	3	6,7	28	3,12
Após o parto	3	3,2	0	0,0	1	1,3	2	2,1	4	4,0	2	2,0	3	3,0	4	3,5	0	0,0	0	0,0	19	2,12
Realizou o pré natal																						
Sim	90	94,7	56	96,6	70	88,6	87	91,6	90	90,0	92	90,2	91	91,0	106	93,0	103	93,6	43	95,6	828	92,2
Não	2	2,1	2	3,4	8	10,1	7	7,4	8	8,0	4	3,9	6	6,0	7	6,1	6	5,5	2	4,4	52	5,79
Ignorado	3	3,2	0	0,0	1	1,3	1	1,1	2	2,0	6	5,9	3	3,0	1	0,9	1	0,9	0	0,0	18	2
Uso de antirretrovirais para profilaxia durante o pré natal																						
Sim	81	85,3	54	93,1	70	88,6	82	86,3	83	83,0	92	90,2	79	79,0	98	86,0	102	92,7	39	86,7	780	86,9
Não	12	12,6	4	6,9	6	7,6	7	7,4	11	11,0	8	7,8	14	14,0	11	9,6	6	5,5	6	13,3	85	9,47
Ignorado	2	2,1	0	0,0	3	3,8	6	6,3	6	6,0	2	2,0	7	7,0	5	4,4	2	1,8	0	0,0	33	3,67
Tipo de parto																						
Vaginal	31	32,6	17	29,3	18	22,8	23	24,2	23	23,0	20	19,6	30	30,0	41	36,0	40	36,4	19	42,2	262	29,2
Cesária eletiva	47	49,5	17	29,3	48	60,8	64	67,4	71	71,0	72	70,6	56	56,0	60	52,6	28	25,5	15	33,3	478	53,2
Cesária de urgência	16	16,8	24	41,4	13	16,5	8	8,4	5	5,0	9	8,8	13	13,0	11	9,6	42	38,2	11	24,4	152	16,9
Não se aplica	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0	1	1,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	6	0,67
Fez uso de profilaxia antirretroviral durante o parto																						
Sim	77	81,1	46	79,3	54	68,4	67	70,5	74	74,0	67	65,7	70	70,0	86	75,4	87	79,1	39	86,7	667	74,3
Não	9	9,5	7	12,1	12	15,2	13	13,7	8	8,0	12	11,8	12	12,0	14	12,3	11	10,0	3	6,7	101	11,2
Ignorado	9	9,5	5	8,6	13	16,5	15	15,8	18	18,0	23	22,5	18	18,0	14	12,3	12	10,9	3	6,7	130	14,5
Evolução da gravidez																						
Nascido vivo	94	98,9	58	100,0	78	98,7	93	97,9	99	99,0	99	97,1	97	97,0	111	97,4	102	92,7	42	93,3	873	97,2
Natimorto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	7	6,4	2	4,4	13	1,45
Aborto	1	1,1	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,0	0	0,0	2	2,0	1	0,9	0	0,0	1	2,2	7	0,78
Não se aplica/ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9	1	1,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0		0
Início da profilaxia antirretroviral na criança (horas)																						
Nas primeiras 24h do nascimento	92	96,8	56	96,6	73	92,4	89	93,7	91	91,0	99	97,1	88	88,0	107	93,9	98	89,1	42	93,3	835	93
Após 24h do nascimento	2	2,1	0	0,0	2	2,5	2	2,1	5	5,0	0	0,0	5	5,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0	18	2
Não se aplica	1	1,1	1	1,7	0	0,0	1	1,1	1	1,0	0	0,0	2	2,0	0	0,0	5	4,5	1	2,2	12	1,34
Não realizado	0	0,0	1	1,7	1	1,3	1	1,1	2	2,0	0	0,0	2	2,0	5	4,4	3	2,7	2	4,4	17	1,89
Ignorado	0	0,0	0	0,0	3	3,8	2	2,1	1	1,0	3	2,9	3	3,0	2	1,8	2	1,8	0	0,0	16	1,78
Total	95	100,0	58	100,0	79	100,0	95	100,0	100	100,0	102	100,0	100	100,0	114	100,0	110	100,0	45	100,0	898	100

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2016, sujeitos a alterações

Tabela 18. Óbito por Aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano ano do óbito. Goiás, 1980 a 2014¹²

Ano do Óbito	Número de Óbitos				Razão M:F	Coeficiente de Mortalidade		
	Masculino	Feminino	Ignorado	Total		Masculino	Feminino	Total
1980	1	-	-	1	-	0,1	-	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	0,0
1982	1	1	-	2	1,0	0,1	0,1	0,1
1983	-	-	-	-	-	-	-	-
1984	-	-	-	-	-	-	-	-
1985	-	-	-	-	-	-	-	-
1986	4	-	-	4	-	0,2	-	0,1
1987	9	1	-	10	9,0	0,5	0,1	0,3
1988	17	4	-	21	4,3	0,9	0,2	0,6
1989	25	2	-	27	12,5	1,3	0,1	0,7
1990	21	5	-	26	4,2	1,1	0,3	0,7
1991	64	14	-	78	4,6	3,2	0,7	1,9
1992	67	16	-	83	4,2	3,3	0,8	2,0
1993	96	13	-	109	7,4	4,6	0,6	2,6
1994	103	26	-	129	4,0	4,8	1,2	3,0
1995	149	49	2	200	3,0	6,9	2,3	4,6
1996	154	67	-	221	2,3	6,8	3,0	4,9
1997	127	49	1	177	2,6	5,5	2,1	3,8
1998	142	45	2	189	3,2	6,0	1,9	4,0
1999	125	43	-	168	2,9	5,2	1,8	3,5
2000	131	52	-	183	2,5	5,3	2,1	3,7
2001	125	81	-	206	1,5	4,9	3,2	4,0
2002	120	58	-	178	2,1	4,6	2,2	3,4
2003	149	69	-	218	2,2	5,6	2,6	4,1
2004	124	82	-	206	1,5	4,6	3,0	3,8
2005	128	62	-	190	2,1	4,6	2,2	3,4
2006	145	74	-	219	2,0	5,1	2,6	3,8
2007	168	86	-	254	2,0	5,8	2,9	4,3
2008	167	86	-	253	1,9	5,8	2,9	4,3
2009	166	90	-	256	1,8	5,7	3,0	4,3
2010	197	95	1	293	2,1	6,6	3,1	4,9
2011	199	86	-	285	2,3	6,6	2,8	4,7
2012	222	91	-	313	2,4	7,3	2,9	5,1
2013	187	84	-	271	3,4	6,1	2,7	4,4
2014	176	79	-	255	2,2	5,8	2,5	4,1
Total	3509	1510	6	5025	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 19. Óbito por Aids, segundo faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2002 a 2014

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
< 5 anos	0,4	0,0	0,6	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,0
5 a 9 anos	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
10 a 14 anos	0,4	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	0,0	0,5	0,2	0,2	0,2	0,4	0,6	0,4	0,6	0,0	0,4	0,2	0,2
20 a 29 anos	3,3	4,2	3,8	3,3	2,7	3,4	2,9	3,5	3,5	3,9	4,1	3,5	2,5
30 a 39 anos	8,3	9,6	9,4	7,0	10,0	9,1	8,5	8,4	10,6	9,6	10,0	9,3	8,6
40 a 49 anos	7,9	10,3	8,8	9,5	10,1	10,7	11,2	10,8	10,2	10,1	11,4	9,1	9,4
50 a 59 anos	6,9	6,6	4,8	5,2	4,6	5,7	5,9	7,0	7,3	7,0	7,1	6,4	7,0
60 e mais	0,0	1,6	2,1	2,3	3,3	4,1	3,8	2,1	3,4	3,7	4,7	3,7	3,3

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM